



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Animação Sociocultural

Sainy Christian Cabral Mariano

outubro | 2018





INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DESPORTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

SAINY CHRISTIAN CABRAL MARIANO
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL
Outubro/2018

Ficha de Identificação

Nome do estudante: Sainy Christian Cabral Mariano

Curso: Animação Sociocultural

E-mail: sainycabral@hotmail.com

Número de aluno: 500812

Estabelecimento de ensino: Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Nome do docente orientador: Maria do Rosário da Silva Santana

Nome da instituição/organização: CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento

Morada: Rua Soeiro Viegas, nº2 – B. 6300-758 Guarda

Localidade: Guarda

Contacto telefónico: 271 214 166

Fax: 271 225 200

Endereço de correio eletrónico: cfad.geral@cfad.pt

Resposta Social: CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres

Nome do supervisor/ responsável do CATL: Dina Maria Silva Marcos

Grau académico do supervisor: Licenciatura

Endereço de correio eletrónico: atl@cfad.pt

Contacto telefónico: 9688 425 095

Data de início do estágio curricular: 1 de março de 2018

Data de fim do estágio curricular: 30 de maio de 2018

Duração do Estágio: 400 Horas

Agradecimentos

Quero agradecer o IPG – Instituto Politécnico da Guarda pelos recursos humanos e materiais que me disponibilizaram nesta caminhada e que sem dúvida contribuíram para a conclusão de mais uma importante etapa da minha vida.

Aos meus professores que me ensinaram tudo o que deveria saber para construir um futuro mais profissional.

À minha orientadora de estágio Professora Maria do Rosário da Silva Santana pela ajuda prestada na orientação, auxílio em todas as minhas dificuldades e dúvidas, e nas boas práticas com que sempre nos norteou.

À Instituição CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento, por me aceitarem como estagiária, a todos os funcionários que de uma forma ou de outra me acolheram e me ajudaram da melhor maneira.

À minha orientadora de estágio Dina Maria Silva Marcos por toda paciência e o apoio prestado ao longo das 400h de estágio.

Quero agradecer a todos os que me acompanharam, apoiaram e ajudaram a atingir os meus objetivos escolares. Entre eles, à minha família, sobretudo à minha mãe Maria Antónia Cabral que me deu todo o apoio financeiro e emocional que precisei para fazer o curso. Ao Edy Vivian Almeida Oliveira, meu namorado, amigo e conselheiro em várias ocasiões.

E, para finalizar, aos meus colegas de turma.

A todos eles, o meu mais sincero OBRIGADA!

Resumo

O presente relatório surge no âmbito do estágio curricular integrado na licenciatura em Animação Sociocultural, da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, do Instituto Politécnico da Guarda. O mesmo, se realizou no Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento, na resposta social o CATL. A Instituição permitiu-me realizar as propostas de atividades de diferentes áreas de expressões.

O público-alvo com o qual tive o maior prazer de trabalhar são crianças do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico e com idades compreendidas entre os 6 aos 14 anos.

O objetivo deste estágio passou pelo processo de observação, diagnóstico e implementação de atividades de acordo com a realidade da instituição, proporcionando às crianças um conjunto de experiências que foram ao encontro das suas necessidades.

Palavras-chaves: Animação Sociocultural; Animação na Infância e Juventude; Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento – CATL; Multiculturalismo.

Abstract

The present report arises from the curricular internship integrated in the degree in Sociocultural Intervention, of the Higher School of Education, Communication and Sports of the Polytechnic Institute of Guarda. The same, which took place in the Center of Training Assistance and Development, in the social response CATL. The institution allowed me to make proposals for activities in different areas of expression.

The target audience for which I had the greatest pleasure of working are the children of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education, aged between 6 and 14 years old.

The goal of this internship was to go through a process of observation, diagnostic and implementation of several activities, in accordance with the reality of the institution, providing children a set of experiences that met their needs.

Keywords: Sociocultural Intervention; Sociocultural Intervention in Childhood and Youth; Assistance and Development Training Center - CATL; Multiculturalism.

Índice

Ficha de Identificação.....	II
Agradecimentos	III
Resumo.....	IV
Abstract.....	V
Índice de tabelas	IX
Índice de gráficos.....	X
Lista de siglas/acrónimos	XI
Introdução.....	12
Capítulo I – Enquadramento Institucional.....	13
1. Enquadramento da Instituição: Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento	14
1.1. Respostas Sociais	15
1.2. Caracterização do CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres “O Recreio”.....	15
1.2.1. Objetivos Gerais	16
1.2.2. Caracterização das diferentes componentes/salas do CATL	16
1.2.3. Recursos Humanos	17
1.2.4. Recursos Materiais.....	18
Capítulo II –Animação Sociocultural.....	19
2. Animação Sociocultural.....	20
2.1. Âmbitos da Animação Sociocultural	21
2.2. Papel do Animador Sociocultural	22

2.3. Animação na Infância e Juventude	23
Capítulo III – Estágio	25
3. Descrição do Estágio.....	26
3.1. Objetivos Gerais e Específicos	28
3.2. Caracterização do Público-Alvo	29
3.3. Atividades desenvolvidas	30
3.3.1. Propostas de atividades não realizadas pela discente	40
3.3.2. Propostas de atividades sugeridas pela instituição	41
3.4. Aplicação do Projeto Multiculturalidades.....	42
3.4.1. Projeto	42
3.4.1.1. Multiculturalismo	43
3.4.1.2. Cultura de Cabo Verde	44
3.4.1.3. Os Jogos Tradicionais de Cabo Verde.....	45
3.4.1.4. Danças Tradicionais de Cabo Verde.....	46
3.4.2. As Etapas do Projeto.....	47
3.4.2.1. Diagnóstico	47
3.4.2.2. Planificação.....	48
3.4.2.2.1. Objetivos Gerais e Específicos	48
3.4.2.2.2. As Atividades	49
3.4.2.2.3. Cronograma.....	50
3.4.2.2.4. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros	51
3.4.2.3. Aplicação/ Execução.....	52
3.4.2.4. Avaliação	52
Reflexão final	53

Considerações finais.....	54
Bibliografia.....	56
Web-Grafia.....	57
Anexos	

Índice de tabelas

Tabela 1- Componentes do CATL.....	17
Tabela 2 - Descrição da minha rotina (a partir do mês de abril)	28
Tabela 3- Planificação do mês de março	34
Tabela 4- Planificação do mês de abril.....	36
Tabela 5- Planificação do mês de maio	39
Tabela 6- Atividades não realizadas	40
Tabela 7- Cronograma das atividades da primeira fase do projeto	50
Tabela 8- Cronograma das atividades da segunda fase do projeto.....	51

Índice de gráficos

Gráfico 1- Recurso Humano do CATL	18
Gráfico 2- Dimensões da Animação Sociocultural	21

Lista de siglas/acrónimos

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento

CATL – Centro de Atividades para Tempos Livres

ASC – Animação Sociocultural

Introdução

O presente relatório de estágio enquadra-se no âmbito do trabalho final do Curso, da Licenciatura em Animação Sociocultural, com a finalidade de apresentar, refletir e descrever todas as atividades referentes ao período de estágio curricular, que se realizou no Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento (CATL), onde foram concretizadas as 400 horas no período compreendido entre 1 de março a 30 de maio de 2018, exigidas para a obtenção

Foi desenvolvido na resposta social no Centro de Atividades para Tempos Livres “O RECREIO” (CATL), destinada a crianças do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico e com idades compreendidas entre os 6 aos 14 anos. De acordo com o plano de estágio, apresentei propostas de atividades de diferentes áreas, tais como as áreas da expressão plástica, expressão dramática, expressão musical e expressão físico-motora, entre outras que me foi possível realizar ao longo do estágio em função das oportunidades geradas.

A metodologia de trabalho utilizada para a elaboração do presente relatório foi a pesquisa e análise de diversas fontes: documentos, livros, artigos e outros documentos sobre Animação Sociocultural e Animação na Infância e Juventude.

Este relatório encontra-se estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo descreve-se a instituição onde o estágio se realizou. No segundo capítulo faz-se um enquadramento teórico da Animação Sociocultural e abordam-se as diversas dimensões que a estruturam e enquadram, os seus âmbitos de atuação e, em concreto, fala-se da Animação Infantil. No terceiro capítulo, apresenta-se uma descrição e reflexão em torno das atividades desenvolvidas, dos objetivos previstos e alcançados e dos recursos disponíveis/utilizados, bem como se expõe o Projeto Multiculturalismo. Por fim, apresentamos os resultados obtidos com a aplicação do projeto desenvolvido e a descrição e de todo o procedimento apenso aquando da sua aplicação.

Capítulo I – Enquadramento Institucional

Neste capítulo será apresentada a caracterização da Instituição CFAD - Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento, nomeadamente no que concerne as valências e o seu principal objetivo de atuação. Também será apresentada uma caracterização da valência CATL, os objetivos, o seu funcionamento e recursos disponíveis, nomeadamente o que concerne os recursos humanos e materiais do local de estágio.

1. Enquadramento da Instituição: Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento

O Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento (CFAD), com sede na rua Soeiro Viegas nº2-B, 6300-758 Guarda, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). O CFAD foi constituído por Escritura Pública a 14 de dezembro de 1988 e registada na Direção Geral de Segurança Social sob o nº 24/91 em 27 de maio de 1991. O Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento, assume-se como uma instituição ativa, dinâmica e sistémica, sempre atenta, aos problemas sociais que afetam uma sociedade em mudança. A sua ação foi-se diversificando conforme as problemáticas imergentes na cidade e concelho. O CFAD tem como objetivo principal o desenvolvimento integral do ser humano. O apoio à família e a grupos desfavorecidos da sociedade através de atividades de formação escolar e profissional e o desenvolvimento de respostas sociais dirigidas a crianças/jovens, população adulta e idosos.

Começou a sua atividade nos anos 80 com a oferta de formação profissional para jovens e desempregados de longa duração a que se seguiu, em 1992, a criação de um Centro de Atividade de Tempos Livres- CATL. Em 1998 foi celebrado um acordo de cooperação com a segurança social para o desenvolvimento do Apoio Domiciliário e, dois anos mais tarde, para a criação de um Centro de Dia. O apoio a deficientes surge em finais de 1997 com uma candidatura ao programa Ser Criança. Em janeiro de 2005 inicia-se o Centro de Novas Oportunidades com certificação escolar do 9º ano e, posteriormente, do 12º ano. Por fim, o

Lar de Idosos foi inaugurado a 4 de setembro de 2009. Para além dessas respostas sociais surgiram outras para implementação do CFAD (Organograma da Instituição, Anexo I).

1.1. Respostas Sociais

O Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento possui doze respostas sociais tais como:

- Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas – ERPI
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de Atividades de Tempos Livres “O Recreio”
- Ludoteca “Branca De Neve”
- Apoio Terapêutico às Crianças/Jovens
- Formação Profissional
- Rede Local de Intervenção – RLIS Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social
- Gabinete de Inserção Profissional – GIP
- Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica – Distrito da Guarda
- Centro Qualifica – Certificação Escolar Ensino Básico e Secundário
- Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social.

Foi no CATL que realizei o meu estágio, por isso, será desenvolvida uma caracterização mais estruturada desta valência.

1.2. Caracterização do CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres “O Recreio”

O CATL do Centro de Formação Assistência e Desenvolvimentos destina-se a crianças do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, e comporta um total de cerca de 59 crianças. O CATL define-se como um serviço à sociedade

e à família, uma resposta social aberta a todos os níveis sociais, uma comunidade educativa em que todos participam (direção, pais, educadores, pessoal não docente e crianças).

É a mais antiga resposta social do CFAD e teve o início das suas atividades no ano de 1992. O CATL proporciona atividades de lazer, desenvolvendo diferentes modelos de intervenção.

O Centro de Atividades de Tempos Livres presta os serviços de alimentação (almoço e lanche); acompanhamento/transporte à escola à hora de almoço e à tarde; ateliês recreativos e lúdicos; apoio escolar nos trabalhos de casa e outras atividades recreativas. Nas pausas escolares, o CATL funciona das 8h30m às 19 horas de segunda a sexta-feira. Em período normal, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 18h30m.

1.2.1. Objetivos Gerais

Nas suas atuações, o CATL tem como objetivo principal o apoio à família e o desenvolvimento integral da criança, através de atividades livres e do seu agrado; visa ainda promover a socialização dos jovens através de atividades em grupo, favorecendo assim a inclusão social; quer ainda favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio envolvente.

1.2.2. Caracterização das diferentes componentes/salas do CATL

A Instituição é composta por diferentes componentes/valências. Na tabela que se segue, Tabela 1, página 17, apresento as instalações desta valência - CATL.

TABELA 1- COMPONENTES DO CATL

Instalações	Designação	Quantidade
Salas	Sala de atividades 1º ciclo	1
	Sala de atividades 2º ciclo	1
	Sala de estudo	1
	Sala polivalente e de apoio a atividades de animação	1
Gabinete da diretora	_____	1
Refeitório	_____	1
Instalações Sanitárias	Instalação sanitária feminina	1
	Instalação sanitária masculina	1
	Instalação sanitária para deficientes	1
	Instalação sanitária dos funcionários	1
Recreio de exterior	_____	_____

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela, e de uma maneira geral, o Centro de Atividades de Tempos Livres “O Recreio” apresenta boas condições para os seus utilizadores e proporciona às crianças um ambiente atrativo, com um espaço dignamente qualificado, com segurança e conforto, (no Anexo II as imagens dos respetivos componentes).

1.2.3. Recursos Humanos

Para manter um bom ambiente de trabalho, cada Instituição deve possuir um número significativo de elementos que permitam o planeamento dos trabalhos de acordo com as funções existentes na sua estrutura. No gráfico 1, podemos visualizar os diversos colaboradores que fazem parte do CATL.

GRÁFICO 1- RECURSO HUMANO DO CATL



Fonte: Elaboração própria

1.2.4. Recursos Materiais

Durante o estágio foi necessário fazer um pequeno levantamento dos materiais disponíveis para as crianças e os funcionários do CATL. Assim, foi possível verificar que em todas as instalações do CATL existem vários materiais tais que armários, mesas, cadeiras, materiais escolares, cacifos, computadores, livros de histórias infantis, jogos, bolas, televisão, matreco, materiais de limpeza, entre outros. Todos estes materiais são essenciais ao desenvolvimento de atividades dirigidas ao público jovem, favorecendo as tarefas realizadas na instituição em todos os momentos do estágio.

Capítulo II – Animação Sociocultural

Neste capítulo elabora-se um enquadramento teórico conciso da Animação Sociocultural e abordam-se as dimensões que a estruturam e enquadram.

2. Animação Sociocultural

O surgimento da Animação Sociocultural (ASC) está relacionado com a Revolução Industrial ocorrida durante o século XIX, bem como às transformações que esta trouxe consigo; o êxodo rural, o crescimento populacional urbano e a evolução da ciência e tecnologia, foram mudanças demasiado rápidas, em relação às quais a sociedade teve dificuldades em se adaptar. Com a criação de uma realidade completamente nova e com o aparecimento de novos problemas e necessidades, foi criado um ambiente favorável para a implementação da ASC. Desta forma, podemos entender a ASC como sendo uma resposta às necessidades sociais e culturais, uma vez que o seu objetivo primeiro é dar resposta aos interesses dos indivíduos. Solicitando para isso uma atividade de participação ativa da sociedade no processo do seu próprio desenvolvimento e melhoramento, tanto cultural como social, e como refere Araújo (2003), citado por (Lopes, 2008), a Animação Sociocultural procura a partilha de saberes, a partilha de atitudes, de atitudes participantes onde a comunidade se faça participante e os participantes se façam comunidade.

Neste sentido, a Animação Sociocultural é um processo que leva a comunidade a ser ela própria. Também podemos afirmar que a animação sociocultural funciona como uma metodologia de intervenção, potenciada por práticas sociais que têm por objetivo promover a participação com o intuito de estimular o desenvolvimento ao nível pessoal, social, cultural e educativo do ser humano (Peres, 2007). Podemos ainda dizer que Animação Sociocultural deve ser entendida como ação, intervenção, atuação. Deve ser vista como atividade ou prática social, como processo e como programa, projeto. Assim, a Animação Sociocultural é um processo de ação que tem como objetivo a resolução dum problema, através da participação de todos os interessados (Trilla, 1997 e 1998).

Para diversos autores, a Animação Sociocultural é o conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma determinada realidade, com vista a estimular os indivíduos, e a fomentar a sua participação na sociedade e a tornarem-se agentes do seu próprio desenvolvimento bem como das comunidades onde estes se inserem (Besnard, 1991; Ander-Egg, 2011).

A Animação Sociocultural abrange, assim, uma gama muito ampla e diversa de atividades, intervenções e programas. Logo, podemos ver que, animação sociocultural tem de ser vista e considerada como uma estratégia com várias dimensões, como a política, cultura e educação, nos contextos individual e coletivo.

2.1. Âmbitos da Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é um alicerce importante na sociedade contemporânea, uma vez que procura alcançar o desenvolvimento sustentável. Para isso, há um núcleo base que gira em torno dos diferentes âmbitos da Animação Sociocultural. De acordo com diversos autores, a Animação Sociocultural não pode ser vista num único sentido unívoco, sendo mais correto vê-la num sentido mais plural e extensivo aos diferentes âmbitos que emergem, fruto da evolução histórica da vida e das sociedades (Lopes, 2008). Para este autor, os diversos âmbitos da ASC tocam, de forma relacional, em certas áreas de atuação cujas técnicas usadas exigem uma dimensão social, cultural, educativa e política, para se efetivarem. No gráfico 2 encontram-se referenciados as diferentes dimensões da Animação Sociocultural envolvidas nas tarefas.

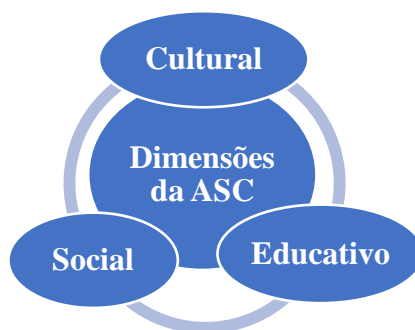


GRÁFICO 2- DIMENSÕES DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Fonte: Elaboração própria

A Animação Sociocultural tem assim um papel muito importante na sociedade, uma vez que procura alcançar e estimular o desenvolvimento para uma cidadania mais ativa, envolvendo importantes áreas de atuação/educação participativa.

2.2. Papel do Animador Sociocultural

O animador tem, no seu dia-a-dia, de desempenhar papéis diferenciados, de acordo com as características do trabalho que desenvolve. Assim, os animadores devem possuir e desenvolver um conjunto de competências que lhes permitam funcionar dentro do grupo com quem trabalham diretamente. Deverão, também, ser agentes dinamizadores e facilitadores da comunicação grupal e intergrupal além de promoverem aprendizagens que favoreçam o desenvolvimento autónomo individual e coletivo, que vise o “saber fazer” e o “saber ser” (Trilla, 1997 e 1998).

Tendo em conta a função e o papel do animador sociocultural pode-se definir, como sendo seus, os seguintes objetivos: melhorar o comportamento geral da pessoa e as relações humanas, dar ânimo, animar, desenvolver a autoestima e confiança da pessoa e do grupo, suscitar o interesse das pessoas para que estas tenham a iniciativa de realizar as atividades sozinhas, mostrar interesse, criatividade, dinamismo, espírito de grupo e capacidade de intervenção e improvisação nas atividades que desenvolve.

Assim, o animador deve pensar global e agir localmente, defendendo a cultura e o saber locais e populares, salvaguardando as identidades regionais com vista a um fazer diferenciado. De referir que a globalização tem como efeitos mais perversos e simplificadores, a promoção de uma sociedade igual e redutora no aproveitamento da riqueza dum território, com vista à criação de oportunidades com base na diferença cultural e social dos territórios. O animador deve ajudar a compreender os seus sinais, apetrechando os menos preparados na revolução da sociedade do conhecimento e da informação (Tracana, 2006), O animador sociocultural promove, assim, o processo de socialização entre os elementos de uma sociedade e do meio que o circunda.

2.3. Animação na Infância e Juventude

A educação estabelece a base dos domínios do desenvolvimento de todo o trabalho da animação. Não existe animação sem a sua componente educativa e educacional, já que esta é fundamental para a consciencialização dos indivíduos. Assim, a animação sociocultural na infância mantém, na sua forma de atuação, os princípios próprios que a animação sociocultural defende. Num contexto não formal, o animador sociocultural é convidado a atuar de forma a promover a educação do indivíduo, de forma prazenteira e onde o lazer e as atividades a ele inerentes têm um papel primordial. Numa forma de aproveitar os tempos livres, impulsionando o prazer e o bem-estar da criança enquanto realiza a atividade proposta pelo animador, este aprende e apreende conhecimento, de forma informal e recreativa, podendo nós concluir, que as atividades de animação infantil não são a finalidade, mas sim o meio, cujo principal objetivo é educar no lazer (Trilla, 1997 e 1998).

A animação sociocultural permitiu a incorporação de novos elementos na oferta educativa presente nos tempos livres infantis. Em todas as atividades, e apoiando-se nos mais diversos âmbitos da ASC, qualquer ação levada a cabo no domínio da animação infantil deve obedecer a princípios que contemplem a criatividade, esta promovida, sobretudo, a partir do envolvimento em áreas expressivas com vista à aprendizagem com base na improvisação e espontaneidade da criança; a ludicidade que visa promover o prazer e a alegria de participar nas diversas atividades, criando um clima de confiança, partilha, convívio e satisfação; a atividade, geradora de dinâmica, e promotora duma interação grupal resultante das ações promovidas; a socialização encontrada na envolvimento com os outros e os programas que a difundem dentro de processos criativos; a liberdade resultante de ações livres e sem constrangimentos ou repressões, onde o sentimento de liberdade se traduz na procura constante e a participação, mediante a qual todos são atores protagonizam papéis de relevo nas suas atuações (Lopes, 2008).

Neste sentido, podemos dizer que a Animação na Infância se traduz na execução de atividades lúdicas, recorrendo à criatividade, participação, envolvimento e satisfação da criança. As crianças podem, assim, desenvolver essas atividades através duma educação em

contexto formal, não formal e informal, dado que constante e inconscientemente, estamos sempre a aprender.

Capítulo III – Estágio

Neste capítulo descrevo as atividades desenvolvidas durante o estágio e os objetivos presentes na sua concretização. Exponho ainda o Projeto Multiculturalismo que apresentei, desenvolvi e apliquei em algumas das atividades sugeridas nas planificações de atividades em contexto de estágio.

3. Descrição do Estágio

O Estágio realizado no CATL “O Recreio” – Centro de Atividades para Tempos Livres teve uma duração de 400 horas e desenrolou-se no período de 1 de março a 30 de maio de 2018. Este decorreu sob a orientação de duas responsáveis. Na instituição de acolhimento, a responsável foi Dina Marcos, no IPG, a orientação académica ficou a cargo da professora Rosário Santana. Durante o estágio, foi-me a possibilidade de cooperar com os funcionários e integrar as diferentes atividades com as crianças. Para isso, foi precioso todo o apoio da minha orientadora de estágio, que me deu a oportunidade de propor e desenvolver diversas atividades, conforme o Plano de Estágio que se encontra em anexo a este relatório (Anexo VIII).

No início do estágio, no período de 1 a 23 de março, das 11:00h às 14:00h e das 15:30h às 18:30h, (com total de duração 6 horas). Durante as férias da Páscoa (26 de março a 6 de abril) o meu horário foi alterado, e passou a ser das 9:00h às 13:00h e das 14:30h às 18:30h, (com total de duração 8 horas). Após as férias da Páscoa, a partir de 9 de abril e até 29 de maio o meu horário sofreu novamente uma pequena alteração, e passou a ser das 10:30h às 14:00h e das 15:30h às 18:30h, (com total de 6h30 minutos). No dia 30 de maio, só fiz a parte de manhã das 10:30h às 14:00h (com total de duração 3h30 minutos). Estas alterações foram acordadas com a orientadora da instituição de acolhimento para fazer face às necessidades institucionais em face das solicitações dos pais e encarregados de educação durante as interrupções letivas e demais atividades desenvolvidas pelos seus educandos.

A rotina das crianças, no período escolar era a seguinte: por volta das 12:00 as crianças da Escola do Ensino Básico de Santa Clara começavam a chegar ao CATL. Concomitantemente, três funcionárias da instituição vão buscar as crianças das Escolas Básicas do Bonfim, Adães Bermudes e Augusto Gil para o almoço. Após a sua chegada, as crianças eram levadas para o refeitório. Ao chegar ali, era minha função ajudar as auxiliares de educação nas tarefas relativas ao almoço. De referir que, durante este período, havia um grupo de crianças do 2º ciclo que ia almoçar ao CATL. No entanto, este só chegava mais tarde, por volta 12:45h (devido ao horário de saída de aulas), o que não interferia com as atividades desenvolvidas com os grupos do primeiro ciclo do ensino básico. A seguir ao almoço eram feitas atividades de animação com as crianças disponíveis mas devo referir que o tempo era curto para isso. Quando o tempo permitia a saída das crianças, saíamos com eles para brincarem no exterior do CATL. As atividades terminavam por volta das 13:25h, pois as crianças do 1º ciclo eram de novo transportadas para as respetivas escolas. De referir que as crianças são sempre acompanhados pelos funcionários do CATL nas suas atividades e deslocações. As crianças do 2º Ciclo do Ensino Básico entravam às 13:45h / 14:00h em atividades letivas pelo que tínhamos que ter em atenção este facto no delineamento das atividades. De referir que todos os dias há crianças do 2º ciclo que tinham a tarde livre, o que nos permitia, dado não serem sempre os mesmos, a realização de atividades com grupos diferenciados de crianças. Se por um lado esta situação permite alargar o nosso leque de atuação, por outro lado não permite uma grande evolução do nosso trabalho com as crianças. Como o grupo muda continuamente de elementos, temos que adaptar constantemente as nossas planificações em função da evolução e das crianças disponíveis.

No horário da tarde, por volta das 15:45h, era de novo realizado o transporte das crianças das escolas para o CATL. Das 16:00 às 16:30h era dado o lanche, depois desse horário e até as 18:30h as crianças faziam os trabalhos de casa. A minha função neste período era fazer atividades com aqueles que não tinha trabalhos para casa. De notar que as crianças tinham de ser divididas por grupos para que houvesse uma progressão nas atividades realizadas. O trabalho com grupos de menor dimensão é muito mais profícua no que respeita a resultados obtidos. Quando a professora faltava, a diretora do CATL substituía a professora em falta.

Quando esta se encontrava ausente por motivos pessoais ou porque tinha reuniões da instituição eu era chamada para ajudar as crianças na realização dos trabalhos de casa. Todas as segundas – feiras as crianças do 1º ciclo iam para a catequese e todas as quintas – feiras as crianças do 2º ciclo também tinham catequese. De notar que nem todas as crianças do CATL tinham catequese pelo que era necessário acompanhar aquelas que não estavam presentes nesta atividade de carácter religiosa. Na tabela seguinte, Tabela 2, exibo a minha rotina.

TABELA 2 - DESCRIÇÃO DA MINHA ROTINA (A PARTIR DO MÊS DE ABRIL)

Horário	Atividades realizadas
10:30	Entrada
10:30 – 11:30	Refeitório (preparar as mesas para o almoço e os lanches para as crianças que vinham à tarde).
11:30 – 12:00	Preparação de atividades
12:00 – 12:10	Observar as crianças
12:10 – 13:10	Auxiliar no almoço das crianças
13:10 – 13:30	Atividades no salão
13:30 – 14:00	Observar as crianças
14:00 – 15:30	Pausa para o almoço
15:30 – 16:00	Preparação de atividades/ observação das crianças
16:10– 16: 40	Auxiliar no lanche
16:40 – 18:00	Realização de atividades no salão/ Sala
18:00 – 18:30	Arrumar os materiais / observar as crianças
18:30	Saída

Fonte: Elaboração própria

3.1. Objetivos Gerais e Específicos

O objetivo geral deste estágio passou por um processo de observação e pela implementação de atividades de acordo com a realidade da instituição, proporcionando às crianças um conjunto de experiências que foram ao encontro das suas necessidades. Os objetivos específicos passaram por:

- Trabalhar o processo de integração de forma a dar a conhecer o grupo e as funcionalidades do CATL;
- Adquirir novos conhecimentos;
- Programar várias atividades de âmbito de animação sociocultural;
- Participar em programas de integração;
- Proporcionar assistência para a execução das atividades;
- Encontrar várias alternativas no uso de novas técnicas e materiais, para a execução de atividades;
- Sensibilizar através de tradições e costumes de outro país;
- Promover o conhecimento de si e do outro e sua aceitação;
- Aumentar a autoestima, o autoconceito e autonomia de cada criança.

De referir que todos os dias tentava de alguma forma que alguns destes objetivos fossem alcançados, para que as crianças crescessem num ambiente de interajuda e reflexão.

3.2. Caracterização do Público-Alvo

O CATL “O Recreio”, é uma das Respostas Sociais da Instituição o CFAD que comporta 59 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade. A educação das crianças, nomeadamente aquela que se destina ao pré-escolar é de primordial importância para a criança, pois que é a primeira etapa no que concerne o seu processo educativo e de permanência na escola. Assim, todos os elementos de formação ao longo da vida desde a educação básica até ao final do seu percurso escolar, são de primordial relevância para o sucesso educativo.

O período escolar que compreende o intervalo que vai dos 6 aos 11-12 anos é geralmente recordado por muitos como os melhores anos da sua vida. O desenvolvimento físico ocorre comumente de forma discreta e livre de problemas geradores de maior ansiedade. Para a maioria das crianças o período escolar é uma fase de crescimento lento. Contudo, aperfeiçoam as capacidades físicas anteriormente adquiridas e promovem novas aprendizagens e habilidades tais que ler e escrever. No que concerne o desenvolvimento

motor, as crianças estão capazes de desempenhar qualquer tarefa e a aquisição de motricidade grossa e fina é fundamental para a prática de atividades e de outras aprendizagens escolares. Neste sentido, devem ser realizadas atividades que desenvolvam estas aptidões por forma a consolidar aprendizagens. No que ao desenvolvimento cognitivo diz respeito, este permite a realização de aprendizagens rápidas e de um pensamento lógico não demasiado abstrato. Tais aprendizagens são habitualmente realizadas com entusiasmo, perseverança e curiosidade que, por vezes, no futuro, tendem a diminuir. O raciocínio moral e o comportamento da criança atingem, nesta fase, um patamar onde o que é certo parece claramente distinto do que é errado. O desenvolvimento psicossocial e a idade escolar da criança, num contexto social onde esta interage frequentemente com os seus pares, professores e outros adultos desse contexto são fundamentais no processo de ensino/aprendizagem (Tavares, Pereira, Gomes, Monteiro, & Gomes, 2007).

A criança em idade escolar (entre os 6-7 e 11-12 anos) encontra-se num período de desenvolvimento do pensamento concreto – estágio das operações concretas. Neste estágio, o pensamento torna-se menos intuitivo e egocêntrico, com a capacidade de realizar operações mentais. Deste modo, o pensamento da criança começa a organizar-se em estruturas de conjunto e o seu raciocínio torna-se reversível, flexível e consideravelmente mais complexo. Ao longo da sua evolução, e enquanto adolescente, o indivíduo adquire um conjunto de novas competências cognitivas, estas diferenciadas do pensamento infantil e refletindo um maior grau de complexidade, abstração e flexibilidade mental. De acordo com Piaget, a passagem do pensamento concreto para o pensamento das operações formais acontece de forma abrupta, sendo que o indivíduo é o agente da sua própria evolução/modificação (Piaget J. , 1976). Nos primeiros anos da adolescência, verificamos que o pensamento e o raciocínio apresentam frequentes variações no seu processamento pelo que as aprendizagens são variáveis e inconstantes.

3.3. Atividades desenvolvidas

Depois de me integrar comecei a desenvolver diversas atividades de acordo com o plano de estágio e o acordado com a orientadora. A maior parte das atividades realizadas na Instituição durante o estágio foram planeadas e desenvolvidas por mim. As atividades sugeridas/realizadas foram simples, mas, sempre com o intuito de promover e integrar todas as crianças de maneira a facilitar e proporcionar uma união de todos os envolvidos. As atividades planeadas e realizadas eram diversas. Desenvolvi atividades em diferentes áreas de formação tais como expressão plástica, expressão físico-motora, expressão dramática, expressão musical, (Anexos III e VI) e outras que surgiram em face das oportunidades que se apresentaram (Anexos IV e V). O número de participantes foi ajustado em função das crianças disponíveis e das atividades pensadas pela instituição (plano de atividades) e propostas por mim (Anexo VII). De referir que as atividades foram pensadas/planificadas da melhor forma possível. As atividades desenvolvidas na área da expressão plástica foram realizadas, após o lanche e na sala do 1º ciclo, pois é nessa sala que se encontram todos os materiais necessários para a sua execução. As outras atividades desenvolvidas no âmbito das expressões nomeadamente na área das expressões Físico-motora, musical e dramática foram executadas no salão - sala de animação, pois o espaço era maior e mais adequado às atividades realizadas (Anexo III). Os horários destinados à sua prática foram diversos pois compreenderam várias sessões como referi anteriormente. De notar que as crianças mostram grande interesse em participar nas diferentes atividades neste contexto não formal.

Para o desenvolvimento das minhas tarefas realizei várias técnicas de expressão plástica, sendo que os trabalhos conjuntos que daí resultaram foram expostos na entrada do CATL. Os que foram feitos individualmente foram guardados para que as crianças no fim do meu estágio curricular os pudessem levar para a casa. Para isso, tivemos de elaborar um portefólio para cada criança, com a preciosa ajuda de alguns funcionários do CATL. No final, fiz a entrega dos trabalhos às crianças no dia 29 de maio de 2018, o que levou a um momento de grande emoção de ambas a partes. Em anexo, todas as planificações diárias das atividades e os registos fotográficos.

1º semana – 1 e 2/ 3/ 2018

No primeiro dia de estágio, fui apresentada às crianças e funcionárias do CATL. No segundo dia, a minha orientadora de estágio perguntou-me se queria fazer alguma atividade. Aceitei de imediato. O exercício escolhido foi a apresentação (realizado na área da expressão dramática) com um intuito de nos conhecermos melhor e ficarmos a saber todos o que de melhor temos para dar.

2º semana – 5 a 9/3/2018

Esta semana foi de adaptação em relação ao grupo de crianças, funcionários e o funcionamento do CATL. Procurei integrar-me e colaborar nos trabalhos realizados pela Instituição. Iniciei esta semana com a técnica *cadáver esquisito*, apreendida nas aulas de expressão plástica. No dia seguinte fiz um jogo apreendido nas aulas de expressão físico-motora – O caçador. Tendo em conta que estávamos próximos do dia em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, resolvi criar um pequeno diálogo com as crianças sobre o tema. Para que não fosse esquecida esta atividade e para que melhor fosse interiorizada a mensagem, elaboramos umas lembranças para o Dia Internacional da Mulher e fazemos um cartaz, do Dia da Mulher. E para encerrarmos a semana, desenvolvi um jogo com objetos diversos.

3º semana – 12 a 16/3/2018

Durante esta semana desenvolvi várias atividades. Na segunda – feira trabalhei a expressão dramática – estátua e o escultor. Aqui as crianças mostraram a sua capacidade para dar vida a determinados temas. Resultaram desempenhos com muita criatividade. Na terça – feira, realizei o exercício da corrida da raposa. No dia seguinte desenvolvi o exercício do piscapisca e na quinta – feira na parte de manhã, cooperei nas tarefas da instituição. No período da tarde estive no IPG em aulas da Unidade Curricular Projetos e Programas em ASC. No último dia da semana fiz o jogo sobe e desce. Este exercício foi muito divertido. É muito bom ver a participação das crianças nas atividades que são diversas do seu dia-a-dia.

4º semana – 19 a 23/3/2018


Nesta semana comecei com uma atividade relacionada com o dia do pai “o exercício de relaxamento”. Depois de realizarmos este exercício tivemos um pequeno diálogo sobre o tema. Na parte da tarde, e a pedido da minha orientadora de estágio, elaborei um desenho (bem grande) relacionado a primavera. Também nessa tarde, em conjunto com as crianças, elaboramos e recortamos flores em papel e cartolina para a atividade de primavera que se realizou na quarta-feira desta semana. No dia seguinte fiz o jogo - caça números. Este jogo requeria das crianças muita concentração. Na quarta-feira, início da primavera trabalhei duas técnicas diferentes, a técnica de estampagem com folhas secas e a técnica da escova de dentes. Estas atividades foram desenvolvidas com maior prazer, até porque foi a altura em que chegou a primavera. Na quinta – feira na parte de manhã colaborei nas tarefas da instituição. Na parte de tarde não desenvolvi nenhuma atividade porque tive que me deslocar ao IPG para as aulas da Unidade Curricular Projetos e Programas em ASC. E para terminar a semana realizei o jogo polícia ladrão, e terminámos o desenho (painel) da primavera.

5º semana – 26 a 30/3/2018

As atividades desenvolvidas durante as férias da páscoa tiveram de ser planeadas de acordo com a rotina das crianças. Estes dias foram de readaptação e reorganização em face dos desafios que se apresentaram. A minha orientadora de estágio deu-me a oportunidade de planejar e desenvolver várias atividades. Jogo da glória humana, técnica de cera fria (desenho cego relacionado com a páscoa), elaboração de lembranças da páscoa, preparação de ovos para “caça ao ovo”, elaboração de um desenho da páscoa e por último, “Caça ao ovo”. Todas essas atividades foram concretizadas com maior satisfação. Além dessas atividades também colaborei nas atividades planeadas pelo CATL.

Na tabela seguinte, Tabela 3 páginas 34 e 35, apresento as atividades executadas durante o mês de março.

TABELA 3- PLANIFICAÇÃO DO MÊS DE MARÇO

 IPG - Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto				
Estagiária: Sainy Mariano		Licenciatura: Animação Sociocultural		
Orientadora de estágio: Rosário Santana				
Local de estágio: CFAD / CATL – Centro de Atividades para Tempos Livres				
Orientadora no local de estágio: Dina Marcos				
Planificações de atividades: Mês de março de 2018			Público-Alvo: Crianças do 1º e 2º ciclo	
			Quinta-feira 01/03/18	Sexta-feira 02/03/18
			1º dia de estágio	Jogo de apresentação
Segunda-feira 5/03/18	Terça-feira 6/03/18	Quarta-feira 7/03/18	Quinta-feira 8/03/18	Sexta-feira 09/03/18
Técnica cadáver esquisito	O caçador	Elaboração de lembranças para o Dia Internacional da Mulher	Elaboração de um cartaz Dia da Mulher Aula	Jogo com objetos
Segunda-feira 12/03/18	Terça-feira 13/03/18	Quarta-feira 14/03/18	Quinta-feira 15/03/18	Sexta-feira 16/03/18
Estátua e escultor	Corrida da raposa	Jogo do pisca- pisca	Aula	Jogo sobe e desce
Segunda-feira 19/03/18	Terça-feira 20/03/18	Quarta-feira 21/03/18	Quinta-feira 22/03/18	Sexta-feira 23/03/18
Atividades relacionado com o dia do pai	“Caça números”	Técnica de estampagem com folhas secas	Aula	Polícia Ladrão
Elaboração de um desenho relacionado com a Primavera.		Técnica da escova de dentes		Continuação do desenho da Primavera
Elaboração de flores para atividade da primavera				
Segunda-feira 26/03/18	Terça-feira 27/03/18	Quarta-feira 28/03/18	Quinta-feira 29/03/18	Sexta-feira 30/03/18
Jogo da glória humana	Técnica de cera fria	Elaboração de lembranças da páscoa	Elaboração de um desenho da páscoa	Feriado

	(desenho cego)	Preparação de ovos para “caça ao ovo”	“Caça ao ovo”	
--	----------------	---------------------------------------	---------------	--

Fonte: Elaboração Própria

6º semana de 2 a 6/4/2018

Quando a diretora do CATL me solicitou que fizesse as planificações para as duas semanas de férias, o que pensei foi realizar as seguintes atividades: Jogo do galo interativo; técnica da pasta de óleo; jogo da mímica; técnica de colagem; pintar o desenho da primavera; continuação da atividade técnica de colagem e, por fim, continuação da pintura do desenho da primavera. A minha orientadora de estágio sugeriu que o desenho da primavera elaborado por mim fosse pintado nas férias da páscoa, para que as crianças pudessem ter tempo para participar na sua elaboração, pintando. As atividades foram realizadas com a maior alegria e espontaneidade.

7º semana de 9 a 13/4//2018

Nesta semana, e com a reorganização do meu horário, todas as atividades foram pensadas de acordo a nova rotina das crianças. As atividades tiveram como tema “Reciclagem”, tendo em conta que é o mesmo tema que o CATL trabalha este ano e que consta no seu plano anual de atividades. As atividades eram realizadas depois da hora do almoço e até as crianças serem transportadas de novo para as respetivas escolas. As atividades desenvolvidas nesse horário eram de expressão físico-motora e expressão dramática. Tentei desenvolver vários jogos/exercícios com as crianças. Neste sentido, escolhi os seguintes: Não deixes cair o jornal; Movimentos com a bola; Dança do jornal e a Bola mágica. Durante a tarde, ajudava na distribuição do lanche e, em seguida, colocava em prática as minhas atividades.

8º semana de 16 a 20/4//2018

Nesta semana foram realizadas diversas atividades tais como: a pesca milagrosa; a rede de pesca; zip-zap. Trabalhei também os valores, a importância dos amigos e as cores. Em cada dia da semana foram desenvolvidos um desses exercícios. Também, foi nesta semana,

precisamente no dia 20 de abril, que iniciei o meu Projeto intitulado Multiculturalismo. Para isso fiz um diagnóstico com vista a apurar o número de crianças interessadas em participar e assim organizar as crianças de modo a que estas pudessem, no final, participar no desfile, na dança e na música previstas para a sua realização.


9º semana de 23 a 27/4//2018

As atividades desenvolvidas nesta semana foram o jogo da compra que se revelou muito produtivo, o jogo da batata quente e, para finalizar a semana, exercícios rítmicos com base em diferentes músicas. Neste exercício, as crianças usaram das suas competências e foram muito criativas. No dia 26 deste mês decorreu o primeiro ensaio de danças tradicionais de Cabo Verde com as crianças do 2º ciclo, das 13:20 às 13:50 horas; esta atividade, uma das que resulta da aplicação do Projeto de Estágio “Multiculturalismo – Cultura de Cabo Verde”.

10º semana de 30/4//2018

No início desta semana realizei uma atividade na área da expressão musical, o jogo dos sons (produzir os sons dos animais). Este exercício decorreu na parte da tarde e no exterior do CATL. Na tabela seguinte, Tabela 4 págs. 36 e 37, mostro as atividades executadas durante o mês de abril.

TABELA 4- PLANIFICAÇÃO DO MÊS DE ABRIL

 IPG - Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto				
Estagiária: Sainy Mariano		Licenciatura: Animação Sociocultural		
Orientadora de estágio: Rosário Santana				
Local de estágio: CFAD / CATL – Centro de Atividades para Tempos Livres				
Orientadora no local de estágio: Dina Marcos				
Planificações de atividades: Mês de abril de 2018			Público-Alvo: Crianças do 1º e 2º ciclo	
Segunda-feira 2/04/18	Terça-feira 3/04/18	Quarta-feira 4/04/18	Quinta-feira 5/04/18	Sexta-feira 6/04/18
Jogo do galo interactivo	Técnica da pasta de óleo	Saberes populares	Técnica de colagem	Técnica de colagem (Continuação)

			Pintar o desenho da primavera	Pintar o desenho da primavera (continuação)
Segunda-feira 9/04/18	Terça-feira 10/04/18	Quarta-feira 11/04/18	Quinta-feira 12/04/18	Sexta-feira 13/04/18
Não deixes cair o jornal	Movimentos com a bola	Dança do jornal	A bola mágica	
Segunda-feira 16/04/18	Terça-feira 17/04/18	Quarta-feira 18/04/18	Quinta-feira 19/04/18	Sexta-feira 20/04/18
A pesca milagrosa	Rede de pesca	Zip-Zap		Valores: Os amigos e as cores
Segunda-feira 23/04/18	Terça-feira 24/04/18	Quarta-feira 25/04/18	Quinta-feira 26/04/18	Sexta-feira 27/04/18
Jogo da compra	Batata quente	Feriado	Ritmos musicais	
Segunda-feira 30/04/18				
Jogo dos sons (animais)				

Fonte: Elaboração Própria

10º semana de 1 a 4/5//2018 (continuação da semana)

Nesta semana foram desenvolvidos os exercícios, mar e terra, às escondidas 1, e o jogo do relógio. As atividades foram executadas no exterior do CATL devido ao bom tempo. Durante esta semana, e à semelhança de outras ocasiões, tive de me ausentar na quinta – feira no período da tarde para ir às aulas no IPG, pelo que não foram efetuadas atividades.

11º semana de 7 a 11/5//2018

Durante esta semana, justamente no dia 10 de maio, iniciaram-se os ensaios de música e desfile. Foram ainda realizadas outras atividades tais que o jogo “salve o colega”, a bola e os sons e o jogo das escondidas 2. Neta semana também me ausentei na quarta-feira para participar no I Encontro de Animação Sociocultural (IPG) promovido pela Escola em parceria com a APDASC e de mor interesse para a minha formação.

12º semana de 14 a 18/5//2018

Nesta semana, e a pedido das crianças, realizei duas sessões de penteados. Também executei duas atividades de expressão Físico-motora, “a roda com bola” e o “jogo das sete vidas”. No âmbito da expressão plástica desenvolvi várias técnicas tais como a técnica de cotonetes, a técnica de giz e a técnica de bola de berlinde.

13º semana de 21 a 25/5//2018


No dia 21 de maio iniciei o período destinado às semanas dos jogos tradicionais de Cabo Verde. Estes jogos, que se encontram inseridos no meu projeto de multiculturalismo, foram muito bem acolhidos pelas crianças e permitiram-me mostrar alguma da cultura e das tradições de Cabo Verde, numa tarefa que se quer de difusão cultural e de apelo à inclusão de diferentes valores, culturas e saber em contexto educativo. Este projeto foi muito importante para trabalhar a tolerância e a aceitação das diferentes culturas nas sociedades contemporâneas numa época difícil no que concerne a convivência pacífica entre os povos face à conjuntura social, económica e cultural que se vive neste momento. As crianças, fruto da condição humana em que se encontram, são diamantes por lapidar. Cabe-nos a nós, educadores, formá-los da melhor forma, na aceitação do outro, da diferença e do convívio pacífico entre todas as nacionalidades presentes em sala de aula/atividades. No final considero positiva a minha atuação com a aplicação deste projeto.

14º semana de 28 a 30/5//2018

Nesta última semana do estágio, foram realizadas as atividades que fazem parte do Projeto Multiculturalismo. Na segunda – feira realizei os jogos: o lencinho e o anel. Na terça – feira foram realizados no exterior do CATL os jogos: acertar o alvo “surpresa” e o jogo de latas. Também efetuamos a dramatização da história “a bolha imaginária” e a modelagem de balões. Estas duas atividades não fazem parte do projeto. Foram desenvolvidas com o intuito de assinalar o término do estágio, na sala de animação e após o lanche.

Na tabela seguinte, Tabela 5 págs. 39 e 40, exponho as atividades concretizadas durante o mês de maio.

TABELA 5 – PLANIFICAÇÃO DO MÊS DE MAIO

 IPG - Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto				
Estagiária: Sainy Mariano			Licenciatura: Animação Sociocultural	
Orientadora de estágio: Rosário Santana				
Local de estágio: CFAD - Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento/ CATL – Centro de Atividades para Tempos Livres				
Orientadora no local de estágio: Dina Marcos				
Planificações de atividades: Mês de maio de 2018			Público-Alvo: Crianças do 1º e 2º ciclo	
	Terça-feira 1/05/18	Quarta-feira 2/05/18	Quinta-feira 03/05/18	Sexta-feira 04/05/18
	Feriado	Mar e terra	Aula	O relógio
Segunda-feira 7/05/18	Terça-feira 8/05/18	Quarta-feira 9/05/18	Quinta-feira 10/05/18	Sexta-feira 11/05/18
	Salve o colega	I Encontro de Animação Sociocultural (IPG)	A bola e os sons	Às escondidas (continuação)
			Às escondidas (continuação)	
Segunda-feira 14/05/18	Terça-feira 15/05/18	Quarta-feira 16/05/18	Quinta-feira 17/05/18	Sexta-feira 18/05/18
Penteados	Roda com bola	Sete vidas “Exercício com a bola”	Penteados (continuação)	Técnica de cotonetes
				Técnica de giz
				Técnica de bola de berlinde
Segunda-feira 21/05/18	Terça-feira 22/05/18	Quarta-feira 23/05/18	Quinta-feira 24/05/18	Sexta-feira 25/05/18
História de Cabo Verde	Jogo da moeda	Corrida de saco	Jogo da farinha	Corrida de Bolas de berlinde
	Cabra cega	Jogo de uril	Jogo de malha (dupla)	Macaquinho do chinês
Segunda-feira 28/05/18	Terça-feira 29/05/18	Quarta-feira 30/05/18		
Jogo do lencinho	Dramatização da história	Modelagem de balões		

	“A bolha imaginária”		Fim de estágio	
	Jogo de latas	Acertar ao alvo		
Jogo do anel		“surpresa”		

Fonte: Elaboração Própria

3.3.1. Propostas de atividades não realizadas pela discente

As atividades que se encontram aqui discriminadas, foram proposta mas não foram executadas, porque me encontrava na preparação/elaboração das atividades planeadas pelo CATL. Também houve dias em que tive de ajudar as crianças na realização dos trabalhos de casa, o que inviabilizou a sua realização. No entanto, foram analisadas em contexto de estágio e só não foram efetivadas por falta de tempo. Na tabela seguinte, Tabela 6, exponho as atividades planeadas por mim, dentro deste contexto.

TABELA 6- ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Sexta-feira - 23/03/18	Contar uma história através de uma imagem
Sexta-feira - 13/04/18	Elaboração de uma moldura
Quinta-feira - 19/04/18	Jardim zoológico
Sexta-feira - 27/04/18	O repórter
Segunda-feira - 7/05/18	Campo de minas
Quinta-feira - 10/05/18	Voleibol com balões
Sexta-feira - 11/05/18	Futebol Humano

Fonte: Elaboração Própria

Além destas atividades, propus à instituição confeccionar pratos típicos de Cabo Verde tais como o cuscuz, donetes e bolo de banana. Também propus realizar duas peças de teatro, mas,

devido à falta de tempo para ensaiarem, eu e a minha orientadora de estágio na instituição de acolhimento, decidimos cancelar os exercícios propostos.

3.3.2. Propostas de atividades sugeridas pela instituição

No CATL encontra-se um plano de atividades anual onde trabalham sobretudo as datas comemorativas que aparecem ao longo do ano. O CATL trabalha, ainda, um tema específico em cada ano e, para este ano letivo de 2017/2018 o tema escolhido foi a “Reciclagem”. Assim, colaborei em tudo o que estava ao meu alcance nas atividades onde eu tive o privilégio de participar a pedido da instituição.

Durante as férias da páscoa 2018 colaborei com a Instituição em diversas atividades. Tive a oportunidade de, conjuntamente, propor à Instituição algumas atividades. Em baixo podemos ver as propostas da Instituição para este período:

- Atividade intergeracional – 26 e 29 de março;
- Ludoteca – 27 de março e 3 de abril;
- Cinema “La vie” Sherlock Gnomes 15h às 16h45 – 27 de março;
- Karaoke – 2 e 4 de abril;
- Quiz Musical 5 e 6 de abril;
- Confeccionar bolo de salame– 3 de abril;
- Elaboração de um painel da Páscoa;
- Elaboração de um painel de primavera.

Para além das atividades realizadas nas férias da páscoa também participei na elaboração de outras atividades tais como:

- Elaboração das lembranças para o dia do Pai;
- Propostas para o mês dos maus tratos infantis;
- Decoração de silhuetas com mensagens portadoras de memórias, afetos e emoções sobre o 25 de abril;
- Elaboração das lembranças para o dia da Mãe;
- Jogo do balão – 8 de maio;

- Jogo dos peixinhos – 17 de maio;
- Elaboração de um logotipo para o projeto “Centro de estudos 5C’s”.

3.4. Aplicação do Projeto Multiculturalidades

O presente Projeto de Estágio enquadra-se na Unidade Curricular Programas e Projetos em Animação Sociocultural, com a finalidade pôr em prática no período de estágio curricular cuja duração é de 400 horas de estágio exigidas na Licenciatura de Animação Sociocultural, o referido projeto.

Como a elaboração de um projeto requer um diagnóstico prévio, decidi ter em conta alguns dos dados recolhidos e ter como tema do Projeto, o “Multiculturalismo”, por considerar que a Cidade da Guarda recebe anualmente um elevado número de indivíduos de distintas culturas e proveniências, o que requer alguma reflexão por parte de todos com vista à tolerância e integração destes cidadãos. Devo referir que, também eu, quando cheguei ao CATL, me deparei com algumas crianças de múltiplas culturas o que me sensibilizou para esta situação. Tendo em conta que também eu venho de uma outra cultura, decidi partilhar com o público-alvo do meu estágio, a minha cultura – a Cultura de Cabo Verde. A apresentação do espetáculo que daí resultou realizou-se na Instituição CAFD – Salão Nobre, no dia 25 de junho no período a tarde e foi um momento alto do meu Estágio Curricular.

3.4.1. Projeto

Ao atribuir o nome ao meu projeto, pensei na Cidade da Guarda. Como anualmente esta cidade recebe uma grande porção de visitantes (turistas e estudantes) de diferentes nacionalidades, achei pertinente esta temática. Também me cativou/levou a escolher este tema do “Multiculturalismo” o facto de existirem algumas crianças com dupla nacionalidade, assim como eu, no CATL “O Recreio”. Tendo em conta que eu me encontrava na Instituição decidi, porque não, abordar/mostrar a minha cultura. Quis trazer a cultura Cabo-Verdiana para o povo Português, sabendo que Cabo Verde foi uma colónia Portuguesa. Neste sentido, pretendo com este tema, levar a dança, a música e cultura de cabo verde a toda a comunidade,

envolvendo todos, instituição e público, na partilha de saberes, tradições e emoções num espaço de educação não formal que a todos enriquece pela riqueza de conteúdos e emoções.

3.4.1.1. Multiculturalismo

A palavra multiculturalismo não designa um estado de coisas nem uma situação de facto; designa, sim, uma atitude valorativa, traduzida, ou não, em militância cultural ou em ação política, e que se exprime na defesa dos benefícios da diversidade cultural e da multiculturalidade. A ideia de multiculturalismo está no centro dos debates contemporâneos sobre a identidade, a cultura e a coesão social (Mendes, 2010).

Multiculturalismo é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa região, cidade ou país com, no mínimo, uma predominante. Pretende a assimilação dos imigrantes/migrantes e da sua cultura nos países de acolhimento.

A diversidade cultural num certo local acontece quando pessoas de culturas distintas são obrigadas a se relacionar e a coabitarem. Este fenómeno deve-se à imigração, que leva à criação de grupos sociais distintos nos países de acolhimento. Estes grupos são muitas vezes marginalizados pelos habitantes do país acolhedor, o que leva os imigrantes/ migrantes a isolarem-se, despontando o racismo e outras formas de recusa do outro.

Quando falamos de multiculturalismo, podemos referir os pontos positivos e negativos que traz para a cidade. No que concerne os aspetos positivos, a multiculturalidade traz a relação de múltiplas pessoas de origens distintas, ou seja, o contacto com várias diversas culturas. Isso pode ser tomado como um aspeto positivo na medida em que promove o enriquecimento pessoal e coletivo. Quanto aos aspetos negativos, podemos afirmar que ainda existem povos/culturas preconceituosos relativamente a outros tipos de culturas, o que pode gerar conflitos entre os diversos povos (Multiculturalidade, 2011; adaptado de <http://multiculturalidadeap12d.blogspot.com>).

3.4.1.2. Cultura de Cabo Verde

Cabo Verde é um país formado por dez ilhas (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo e Brava) no Oceano Atlântico, que beneficia duma localização geográfica privilegiada, entre os continentes Africano, Europeu e Americano. A 640km a oeste de Dacar, no Senegal, em África, Cabo Verde tem 492.575 habitantes, dos quais mais de metade vive na ilha de Santiago. Esta ilha tem um total de 273.919 habitantes. A segunda ilha mais povoada é a ilha de São Vicente com 76.107 habitantes. O país ascendeu à independência a 5 de julho de 1975. O sistema político vigente é a democracia (regime parlamentar com eleições livres). A língua oficial é o português. No entanto, Cabo Verde também possui uma língua nacional, o crioulo cabo-verdiano. Atualmente discute-se a criação de uma norma para que este idioma possa vir a ser considerado língua oficial do país ao lado do português. Cabo Verde tem neste momento uma taxa de alfabetização superior a 83%. A língua é a mais rica manifestação da cultura Cabo-verdiana. O crioulo surgiu nos primeiros anos de povoamento do arquipélago, decorrente da necessidade de entendimento entre os autóctones e os povoadores europeus, sobretudo Portugueses, daí que a língua Portuguesa tenha servido de base lexical ao desenvolvimento do crioulo cabo-verdiano. A moeda nacional é o Escudo Cabo Verde (CVE) e tem paridade cambial com o Euro, 1€ = 110,265 CVE.

O país possui quatro aeroportos internacionais (Sal, Boavista, Santiago e São Vicente), com ligações diárias. Também existem ligações por via aérea e por via marítima inter-ilhas. Cabo Verde é um país de contrastes, onde montanhas imponentes se diluem em planícies a perder de vista, e onde o verde da vegetação se mistura com o castanho de uma paisagem quase desértica. O ponto mais elevado do arquipélago situa-se na ilha no Fogo, cujo vulcão se eleva a 2829 metros de altitude.

O desenvolvimento da cultura Cabo-Verdiana sempre girou em torno da música. A saudade, o amor, alegrias e tristezas serviram de base ao surgimento de géneros musicais e danças originais, que expressam a identidade do povo de Cabo Verde, e fazem parte do quotidiano dos habitantes. As praias são um dos principais produtos turísticos de Cabo Verde, com um

clima quente e seco constante, moderado pelos ventos alísios, com temperaturas de água do mar entre os 22° e os 25°, e temperaturas do ar entre os 22° e os 27°, ao longo de todo o ano, as praias são autênticos paraísos para os amantes de sol e mar. O arquipélago apresenta temperaturas agradáveis durante todo o ano, oferecendo condições ideais para a prática de desportos náuticos, desde o surf, windsurf e kitesurf ao mergulho, pesca e natação (Turismo de Cabo Verde; adaptado de <https://www.turismo.cv/pt>).

3.4.1.3. Os Jogos Tradicionais de Cabo Verde

Os jogos tradicionais cabo-verdianos trazem a marca da miscigenação, ou seja, a mistura do europeu (essencialmente o português) e do negro, donde surgiu uma mescla genética e cultural que influenciou a vida social do Cabo-Verdiano. Os jogos tradicionais aconteciam na rua, na praça, dentro de casa ou no recreio da escola, e representam antigos costumes, cultos e rituais, onde as crianças aparecem como transmissoras desses jogos. Tendo sobrevivido ao longo dos séculos pelo facto de serem semelhantes em todo o mundo, os jogos tradicionais são um instrumento para o desenvolvimento das capacidades físicas, motoras, sociais, afetivas, cognitivas e linguísticas nas crianças (Vaz, 2010).

Os Jogos Tradicionais são praticados por todas as idades. Além disso, esta tipologia de jogo tem como objetivo estimular as capacidades físicas e cognitivas, e desenvolver a imaginação. São também jogos que, muitas vezes, as crianças depois de os aprenderem jogam espontaneamente em qualquer lugar/situação. (Domingos, 2006).

Todos os jogos ilustram a cultura de um país. Através dos jogos, os jogadores podem reencontrar o seu equilíbrio emocional, vencer a rotina, os constrangimentos do quotidiano. Esses jogos, que trabalham o corpo e a mente sem que as crianças e jovens se apercebam, permitem às crianças e jovens usar a criatividade e imaginação, criando até as suas próprias brincadeiras e brinquedos. (adaptado de <https://tradicoes.blogs.sapo.pt>)

3.4.1.4. Danças Tradicionais de Cabo Verde

A Dança Cabo-Verdiana, tanto a tradicional como a contemporânea, está intimamente ligada aos ritmos musicais mais populares, como a morna, a coladeira, o funaná, o batuque, a contradança, a mazurca, entre outros. Com a Independência Nacional, ressurgia a ideia da valorização das artes nacionais e, neste sentido, a dança ganhou dimensão através do surgimento de alguns grupos de danças e de batucadeira.

De entre essas modalidades existentes em Cabo Verde, as crianças do CATL escolheram quatro estilos de dança para desenvolver a segunda fase do projeto Multiculturalismo.

A dança caracteriza-se pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre). Na maior parte dos casos, a dança, com passos cadenciados é acompanhada ao som e compasso de música, e envolve a expressão de sentimentos potenciados por ela. As influências africanas na música de Cabo Verde são parcas.

A morna tem características muito específicas, parece ter nascido para exprimir a nostalgia, a solidão, o amor, os ciúmes, toda uma ternura cabo-verdiana, todo um isolamento, uma saudade. O cavalheiro enlaça o par, e com o outro braço conservam as mãos dadas. A dança é efetuada imprimindo duas oscilações do corpo, para um lado, de acordo com os tempos/compasso da música. No compasso seguinte os balanços são feitos para o outro lado, numa alternância continuada. Os passos são feitos em marcação quaternária (dois passos à frente, dois passos atrás). Com o seu ritmo, lento, morno, os Cabo-Verdianos tiveram necessidade de recuperar os ritmos de exaltação. Hoje em dia a morna começa a assumir determinadas letras revolucionárias, letras patrióticas cantando a revolução, o futuro, a esperança. A morna é, verdadeiramente, um símbolo nacional.

O batuque original está ligado ao culto africano. O batuque termina quase sempre com a improvisação das cantigas. Como dança, o batuque tradicional desenrola-se segundo um ritual preciso. Neste, o primeiro movimento da dança é feito apenas com o agitar do corpo, com o movimento alternado das pernas a marcar o tempo forte do ritmo/tempo. O batuque é

marcado como um dos ritmos de exaltação. As próprias letras do batuque exprimem o quotidiano doméstico.

A mazurca- é uma dança tradicional de origem polaca, feita por pares que formam figuras e desenhos diferentes, em compasso simples ternário e num tempo vivo. Característico é o ritmo pontuado, com acento típico no 2º e 3º tempos do compasso, e onde o papel dos pares está ligado à movimentação em grupo. A mazurca era frequentemente utilizada pelos compositores polacos na época romântica. Na Polónia já não usual dançar-se a mazurca, mas em Cabo Verde ainda hoje é dançada e tocada em quase todas as ilhas.

O Funaná- é dançado a pares. Sendo a mais frenética e a rápida das danças de pares, nesta dança o cavalheiro enlaça o par com um braço, enquanto com o outro braço mantêm as mãos dadas. A dança é efetuada imprimindo rápidas e fortes flexões alternadas de cada um dos joelhos, marcando os tempos do compasso. No modo de dançar mais rural, os corpos são jogados para frente (havendo contacto nos ombros), e os pés levantam-se do solo. Antigamente, qualquer que fosse a festa (um casamento, um batizado, uma festa religiosa) era sempre ao som deste ritmo. Pode ser dançado a par ou individualmente. É uma dança quente, apaixonante, acelerada individualmente. (Somos cabo verde, s.d.; adaptado de <http://somoscaboverde.blogspot.com>).

3.4.2. As Etapas do Projeto

Para que se possa proceder à elaboração de um projeto, este deve estar dividido em quatro etapas: Diagnóstico, Planificação, Aplicação-execução e Avaliação.

3.4.2.1. Diagnóstico

O projeto deve ter uma estratégia de ação, onde as crianças deixem de ser o sujeito passivo para ser o sujeito determinante do processo de transformação de sua condição. O projeto só alcançará resultados positivos se as crianças beneficiadas se envolverem em todas as etapas da sua elaboração. Nesta etapa desenvolvi as seguintes atividades: - Fiz um levantamento de

dados e informações à direção do CATL para ver se já tinham desenvolvido algum projeto que fosse ao encontro do meu. A Diretora respondeu que não e deu-me carta-branca para o fazer. Para isso, tive de analisar/delimitar a área na qual seria implantado e realizado o projeto. Também, fiz a identificação da importância das necessidades a serem atendidas dentro da área delimitada. Logo entrevistei todas as crianças individualmente para saber a sua disposição para participar no projeto. Depois de designar as crianças que beneficiariam da aplicação do projeto da parte II, identifiquei todos os recursos que seriam necessários à sua realização, fossem eles financeiros, humanos, materiais ou tecnológicos.

3.4.2.2. Planificação

O projeto em si tinha uma duração de seis meses, mas como a duração de estágio era inferior ao inicialmente proposto, iniciei o meu projeto só depois da minha integração com as crianças e funcionários no CATL. O projeto arrancou no dia 10 de abril de 2018 e previ a sua conclusão para o dia 25 de junho de 2018, tendo assim a duração de dois meses e meio. Nos meses de abril e maio, os ensaios decorreram na sala de animação/salão no horário compreendido entre as 13:00 e as 14 horas. E, no mês de junho, todos os ensaios foram realizados no Salão Nobre na Instituição, onde se realizou a apresentação final com o espetáculo.

Este projeto é constituído por duas fases: uma primeira fase que diz respeito à componente dos jogos tradicionais de Cabo Verde e uma segunda fase que trata da componente de apresentação de um espetáculo da cultura Cabo Verdiana à comunidade.

3.4.2.2.1. Objetivos Gerais e Específicos

Com a execução do presente Projeto de Estágio, pretendi cumprir diversos objetivos nomeadamente:

O objetivo geral que passa por proporcionar às crianças um conjunto de experiências que vão ao encontro das suas necessidades.

Os objetivos específicos que promovem a concretização do objetivo geral, passam por:

- Sensibilizar as crianças para os costumes e tradições de outros países;
- Trabalhar o processo de integração de forma a dar a conhecer o grupo;
- Adquirir novos conhecimentos;
- Motivar para a realização de tarefas diferenciadas.

3.4.2.2.2. As Atividades

Uma vez que realizei com minúcia o estudo de caso, comecei a planificar as atividades a desenvolver no CATL ao longo do meu estágio. Devo referir que as atividades só foram realizadas depois da minha integração, como estagiária, com o grupo. As atividades planeadas para a efetiva concretização do projeto foram simples, mas sempre com o intuito de promover a integração de todos e facilitar a comunicação intergruppal. Tentei ainda promover o diálogo de forma a proporcionar a união de todos aos envolvidos. As atividades encontravam-se divididas em duas fases. Na primeira fase, realizei jogos tradicionais de Cabo Verde. Desenvolvi dois jogos por dia, a maioria foi realizada no pátio exterior e na parte da tarde. O número de participantes nos jogos tradicionais de Cabo Verde foi ajustado de acordo com o número de crianças disponíveis. Na segunda fase, fizemos a apresentação das danças, da música e o desfile de trajes. Todas as atividades foram planificadas da melhor forma possível. Ver em anexo a este relatório as planificações e os registos fotográficos do projecto multiculturalismo (Anexo IV e V). As atividades desenvolvidas na primeira fase do projeto foram:

- História de Cabo Verde
- Jogo da moeda
- Cabra cega
- Corrida de sacos
- Jogo de uril
- Jogo da malha “duplo”
- Jogo da farinha
- Corrida de bola de berlinde
- Macaquinho do chinês

- Jogo do lencinho
- Jogo do anel
- Acertar ao alvo “surpresa”
- Jogo da lata.

E as atividades realizadas na segunda fase do projeto foram:

- Danças tradicionais de Cabo Verde;
- Desfile;
- Música.

3.4.2.2.3. Cronograma

No que concerne o cronograma do projeto apresentado, Tabelas 7 e 8, págs. 50 e 51, podemos aferir os horários a que as atividades que foram realizadas. Essa execução comportou duas fases de atuação.

TABELA 7- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA PRIMEIRA FASE DO PROJETO

Horário	21/5/2018	22/5/2018	23/5/2018	24/5/2018	25/5/2018
16:40 /18:00	História de Cabo Verde	Jogo da moeda	Corrida de saco	Joga da farinha	Corrida de Bola de Berlim
		Cabra cega	Jogo de uril	Jogo de malha	Macaquinho chinês
17:00/ 18:20	28/5/2018	29/5/2018	_____		
	Jogo do lencinho	Jogo de lata “tiro ao alvo”			
	Jogo do anel	Acertar ao alvo “surpresa”			

Fonte: Elaboração própria

TABELA 8- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA SEGUNDA FASE DO PROJETO

Horário	Abril	Maio	Junho
	Diagnóstico		
13:00/13:25	Ensaio da dança (todos os dias)	Ensaio do desfile - todos os dias	Ensaio do desfile - 4x por semana
13:25/13:45		Ensaio da dança - todos os dias	Ensaio das danças - 4x por semana
13:45/14:00		Ensaio da música - 2x por semana	Ensaio da música - 4x por semana
9:00/12:00			Ensaio Geral - 25 de junho
14:00 às 16:00			Apresentação – 25 de junho

Fonte: Elaboração própria

3.4.2.2.4. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

No que concerne aos recursos humanos necessário para a execução deste projeto, foram essenciais os diferentes profissionais, entre eles: no que à realização do projeto diz respeito - animadora para a dinamização das atividades (eu), as duas auxiliares da educação e a professora do CATL, que sustentaram o projeto e deram o seu contributo no decorrer das atividades. E por último, mas não menos importante, as crianças, pois sem o seu interesse para a prossecução das atividades, nada disto seria possível.

No que diz respeito aos recursos materiais, foram necessários alguns materiais para a sua realização. Dado que a instituição não podia suportar todas as despesas, reutilizei vários materiais. Deste modo foi possível dar seguimento ao tema trabalhado na instituição este ano, a “Reciclagem”. Nos anexos IV e V estão referenciados os materiais utilizados.

Em relação aos recursos financeiros, no que respeita à realização das atividades deste projeto, o investimento foi feito por ambas as partes (pela estagiária e pela Instituição). Os custos

para a sua elaboração não ultrapassaram os 30€, suportados pelas partes proponentes. As crianças não tiveram aqui qualquer encargo financeiro.

3.4.2.3. Aplicação/ Execução

Nesta fase de execução tive de pôr em prática todas as atividades planeadas anteriormente no projeto. As crianças mostraram um grande interesse em aprender coisas novas. Todas as crianças presentes no CATL participaram por iniciativa própria e de livre vontade. Todas as atividades foram cumpridas, seguindo a cronologia prevista para a sua concretização durante esses meses.

3.4.2.4. Avaliação

Esta é uma etapa que está diretamente ligada ao sucesso do projeto aquando da sua aplicação - a avaliação do projeto, um momento chave e que afere da pertinência e sucesso das atividades. Analisei os resultados das avaliações efetuados aos vários níveis. Só assim podia ver se o projeto decorreu dentro do planeamento efetuado. O programa foi elaborado procurando dar respostas as necessidades das crianças, tendo estas respondido positivamente pelo desenvolvimento pessoal e grupal demonstrados ao longo das atividades. Todos os objetivos gerais e específicos foram cumpridos. Tais objetivos presentearam as crianças com a possibilidade de transformar seguramente a sua autoestima e a coesão do grupo.

Todas as crianças mostraram um grau de satisfação ao longo do projeto. Devo referir que só nas atividades da segunda fase é que, inicialmente, surgiram alguns problemas de integração, rapidamente ultrapassados. Algumas crianças apresentaram uma posição individualista, mas com diálogo, compreensão e tolerância, os mesmos suplantaram depressa esta fase, superando as dificuldades.

As crianças presentes no CATL expressaram muitas vezes que gostavam de participar nas atividades que sugeria. Foi com enorme satisfação que pude constatar que assim que começavam as atividades, independentemente dos tipos de atividades propostas, as crianças deixavam de usar os telemóveis e computadores para se integrarem nas ações desenvolvidas.

O processo foi muito trabalhoso, mas a direção do CATL sempre disponibilizou todos os recursos possíveis para a sua concretização.

Eu gostava de poder fazer mais por eles, mas infelizmente devido a pouco tempo de estágio não pude executar mais atividades. Gostaria muito de poder dar continuidade ao projeto, incluindo outros países, e divulgando assim saberes únicos e tradições enriquecedoras para os diferentes intervenientes.

Reflexão final

Na execução deste projeto concluí que é muito importante saber organizar um projeto no qual possamos proporcionar diferentes atividades a um grupo de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, e que corresponde a terceira infância. Sendo uma mais-valia para os envolvidos, proporciona-lhes a vivência de novas experiências. De igual forma contribuiu para a minha formação enquanto um futura profissional de animação.

O projeto ofereceu momentos de diversão e prazer ao participar nas atividades, e serviu para dar a conhecer culturas e tradições de outro país. Em conjunto, foi possível elaborar o projeto seguindo estratégias e metodologias que foram ao encontro das necessidades do público-alvo.

Um projeto é um acontecimento previamente planeado, objetivando a aproximação de pessoas a uma ideia ou ação. Sendo Animação Sociocultural um processo que envolve ações que têm como objetivo a resolução de problemas através da participação de todos os interessados, todas as atividades que fizeram parte deste projeto tiveram capacidade de agir sobre a criança, gerando progresso nas suas competências e saberes, e proporcionando à criança diversão, convívio, autocontrole e autorrealização.

Estruturei o meu projeto da melhor forma possível. O mesmo só alcançou resultados positivos porque as crianças beneficiaram de momentos prazenteiros e envolverem-se em todas as atividades propostas no plano.

Considerações finais

O presente relatório é resultado do estágio curricular realizado no fim do Curso de Animação Sociocultural. Das atividades realizadas e elaboração deste relatório concluo que é muito importante saber delinear estratégias e estabelecer metas de acordo com as necessidades do público-alvo com que trabalhamos. O estágio, realizado no CFAD – CATL “O Recreio” foi, na minha opinião, uma mais-valia para o grupo de crianças com que trabalhei e, principalmente para mim, como futura animadora sociocultural, revelou-se um terreno fértil nas oportunidades e experiências que me concederam, ao aceder a este público e instituição. Da mesma forma que lhes proporcionei a vivência de várias experiências, únicas e irrepetíveis, pelo projeto que implementei, para mim, foi um estímulo pelos desafios que se criaram e a confiança que demonstraram ao me deixar implementar algumas das minhas ideias e propostas apresentadas no início do estágio. O estágio foi um momento alto da minha formação, com muito prazer que as crianças responderam às minhas solicitações. Sendo um momento de muito divertimento e gozo para ambas as partes na participação e realização das atividades ao longo do estágio, revelou-se um local de crescimento pessoal e profissional que certamente irá marcar a diferença em futuras atuações.

As atividades realizadas exigiram uma abertura comunicacional entre as diferentes partes, para melhor apreender os aspetos positivos e negativos que se apresentam face ao trabalho a realizar, de forma a satisfazer as suas necessidades ajudando, assim, a melhorar o funcionamento da Instituição.

A maior parte das atividades efetuadas durante o meu estágio foram pensadas e planeadas por mim. Abrangendo as diferentes áreas de expressões, permitiu-me ampliar o conhecimento das crianças na área da Educação Artística, dilatando a sua imaginação, criatividade, habilidade e agilidade.

Os conteúdos apreendidos nas unidades curriculares ao longo desses três anos de frequência do Curso em Animação Sociocultural foram importantes ferramentas para conseguir desempenhar as minhas tarefas com alguma facilidade e ganhar experiência no ambiente profissional. Considero o percurso do meu estágio positivo pois permitiu-me alargar os horizontes e contactar com as realidades do mercado de trabalho. Foi uma experiência enriquecedora não só no que concerne as atividades realizadas, os conhecimentos adquiridos para uma intervenção enquanto profissional de animação, como nas empatias criadas.

As semanas dedicadas à implementação do Projecto Multiculturalismo e a apresentação/realização dos jogos tradicionais de Cabo Verde foi um momento alto para mim, pois foram muito bem acolhidos pelas crianças e permitiram-me mostrar alguma da cultura e das tradições de Cabo Verde, numa tarefa que se quer de difusão cultural e de apelo à inclusão de diferentes valores, culturas e saber em contexto educativo. A aplicação do projeto foi, para mim, o ponto alto do meu estágio pois permitiu-me trabalhar a tolerância e a aceitação das diferentes culturas nas sociedades contemporâneas, numa época de difícil convivência entre os povos face à conjuntura social, económica e cultural que se vive no presente.

Cabe-nos a nós, educadores, formar indivíduos capazes na aceitação do outro, na aceitação da diferença e do convívio pacífico entre todos os povos. No final, considero positiva a minha atuação com a aplicação deste projeto e na realização deste estágio.

Bibliografia

- Ander- Egg, E. (2011). Metodologia y práctica de la animación sociocultural.
- Besnard, P. (1991). A Animação Sociocultural. Barcelona: Paidós Educador.
- Lopes, M. d. (2008). Animação Sociocultural em Portugal: Intervenção - Associação para a Promoção e Divulgação Cultural. Amarante.
- Mendes, J. M. (2010). Cultura e multiculturalidade. Amadora: Escola Superior de Teatro e Cinema.
- Peres, A. N. (2007). Animação Sociocultural - Novos Desafios. Amarante: Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia (APAP), 1ª Edição.
- Piaget, J. (1976). Da lógica da criança à lógica do adolescente. Pioneira: Brasil.
- Tavares, J., Pereira, A., Gomes, A., Monteiro, S., & Gomes, A. (2007). Manual de psicologia do desenvolvimento e aprendizagem . Porto: Porto Editora.
- Tracana, M. E. (2006). A importância do Animador na Sociedade Atual. Anim'arte: revista de animação sociocultural.
- Trilla, J. (1997 e 1998). Animação Sociocultural Teorias, Programas e Âmbitos. Instituto Piaget.
- Vaz, M. R. (2010). Trabalho científico subordinado ao tema O Jogo e Socialização na Educação PréEscolar,. Universidade de Cabo Verde .

Web-Grafia

<http://multiculturalidadeap12d.blogspot.com> (Consultado em 20/04/2018).

<http://somoscaboverde.blogpot.com> (Consultado em 10/06/2018).

<https://tradicoes.blogs.sapo.pt> (Consultado em 10/06/2018).

<https://www.turismo.cv/pt> (Consultado em 15/06/2018).

Anexos

Listagem de anexos

Anexo I – Organograma da Instituição

Anexo II – Instalações do CATL

Anexo III – Planificação das atividades realizadas em contexto de estágio

Anexo IV – Planificação das atividades da primeira fase do meu projeto de estágio “Jogos Tradicionais de Cabo Verde”

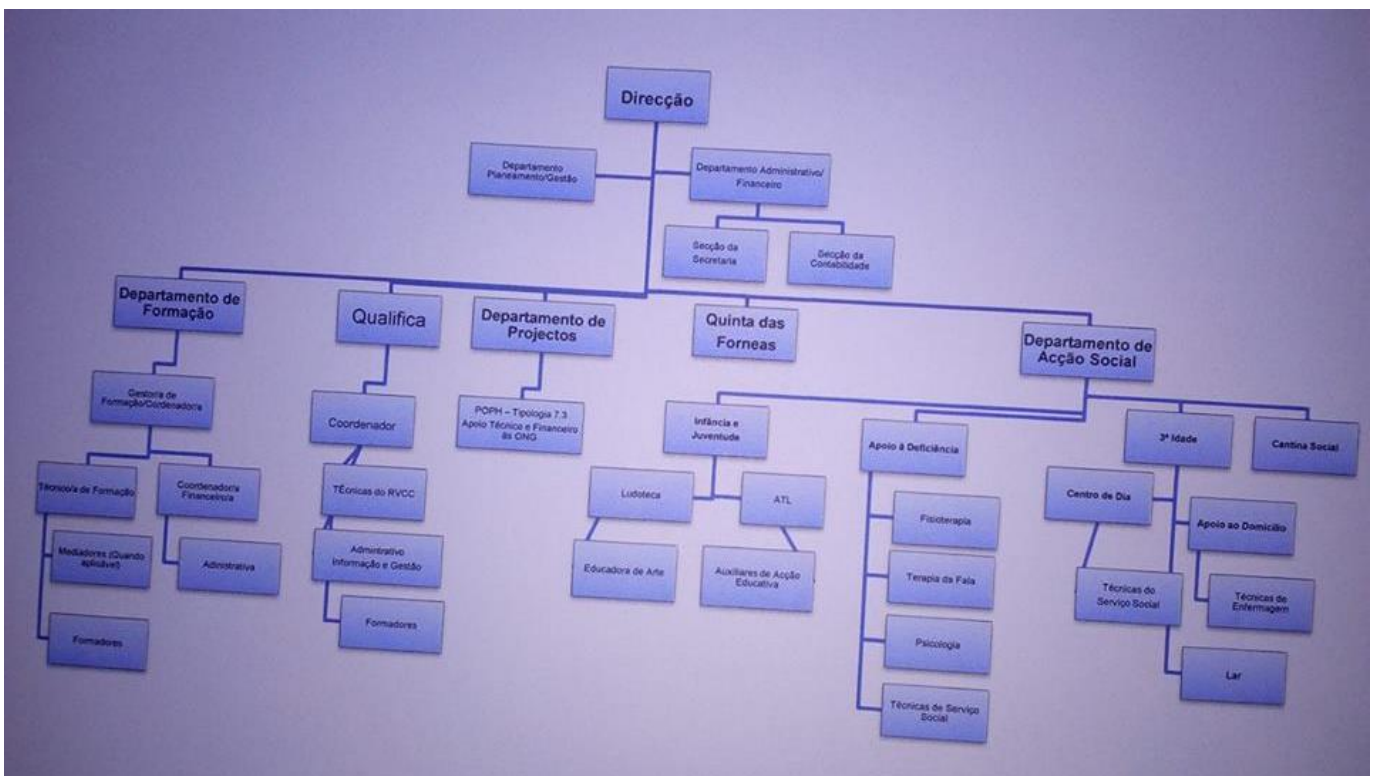
Anexo V – Planificação das atividades da segunda fase do meu projeto de estágio “Dança, Música e Desfile”

Anexo VI – Registo fotográfico das atividades realizadas pelo CATL “O Recreio”

Anexos VII – Atividades não realizadas

Anexos VIII – Plano de estágio

Anexo I – Organograma do CFAD



Anexo II – Instalações do CATL “O Recreio”



CFAD

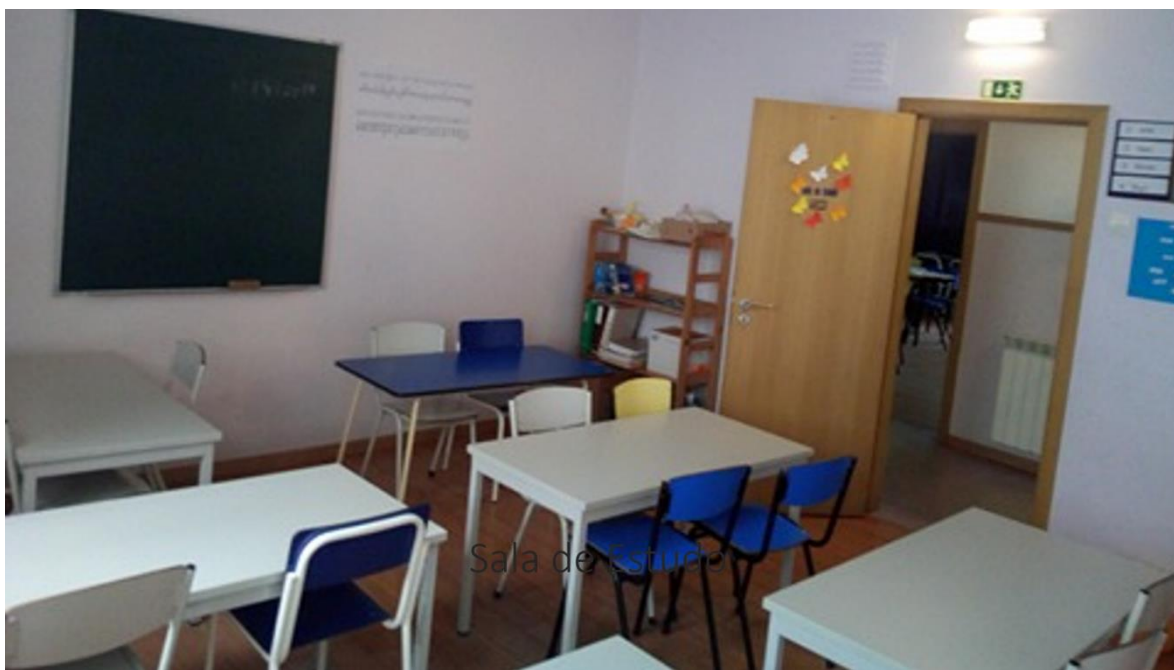


Sala do 2º Ciclo

Fonte: Própria

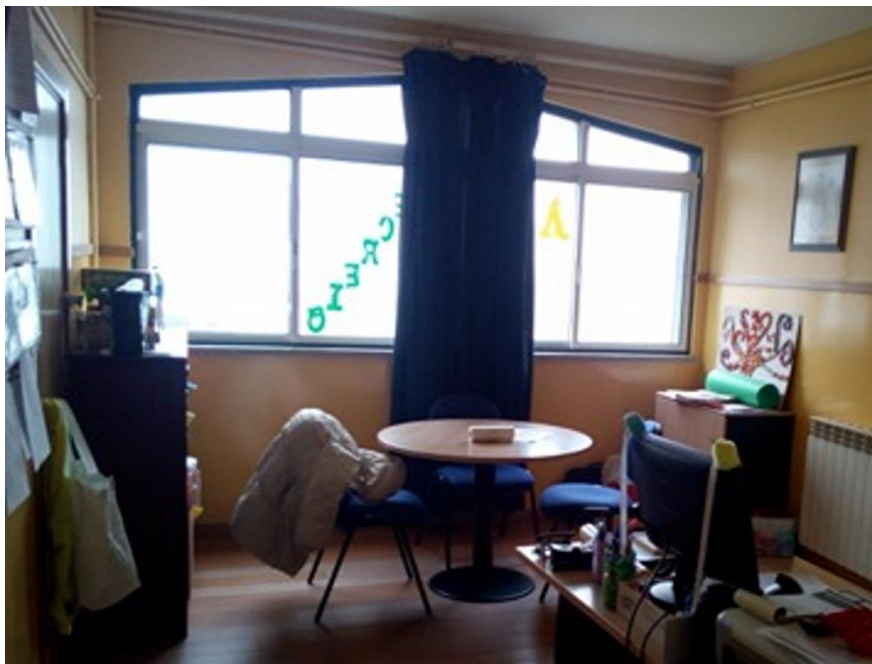


Sala do 1º Ciclo



Sala de Estudo

Fonte: Própria



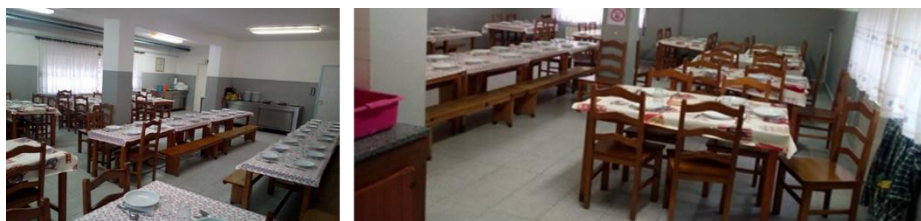
Gabinete



Sala de Animação “Salão”

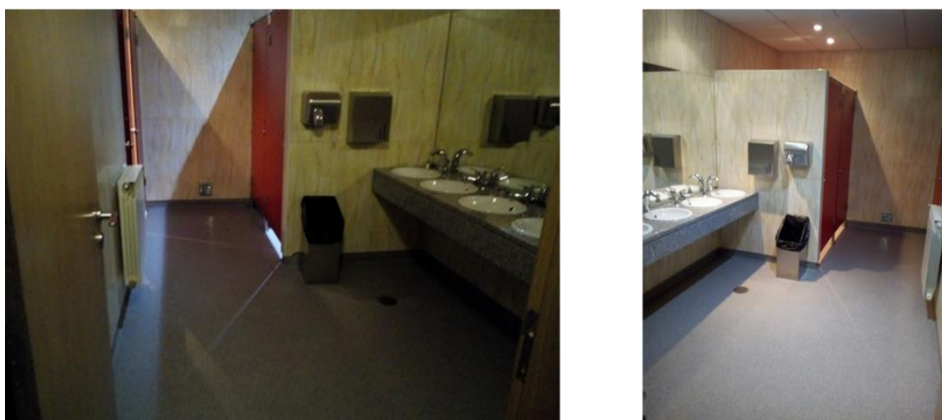
Sala de animação

Fonte: Própria



Refeitório


Instalações Sanitárias





Exterior do CATL “O Recreio”
Exterior “O Recreio”

Fonte: Própria

Anexo III - Atividades/planificações realizadas em estágio

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 2 de março de 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes:10	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Apresentação	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação corporal; • Fomentar a imaginação e criatividade das crianças; • Promover a interação grupal. 	
Descrição:	<p><u>O aperto de mão</u></p> <p>Todos em círculo, o exercício começa quando uma das crianças cumprimenta o colega do lado com um aperto de mão, dizendo o próprio nome. E assim sucessivamente, até chegar a última criança.</p> <p><u>Espontâneo</u></p> <p>Mantendo o círculo, um a um, dirige-se ao centro do círculo e faz a sua apresentação. Por exemplo, a criança pode dançar, desfilar, cantar.</p>	


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 5 de março de 2018	Local: Sala do 1º ciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10	Duração: 50 minutos
Designação da situação:	Técnica do cadáver esquisito	
Materiais:	Folha A4; Lápis de carvão; Lápis de cor; borrachas.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a capacidade de concentração; • Estimular a motricidade fina; • Provocar momentos de imaginação; • Suscitar a interação global e o contacto entre pares. 	
Descrição:	<p>A atividade consiste na elaboração de um desenho “cadáver esquisito”, onde cada criança poderá desenhar uma parte do desenho dos colegas. Para a concretização do exercício é essencial que se encontrem em grupos de 4, de preferência em círculo de modo a facilitar o contacto ocular entre os pares.</p> <p>Numa fase inicial é necessário distribuir as folhas e os lápis para cada criança, sendo que cada uma deve ter uma folha e um lápis. De seguida, a orientadora deve informar que cada participante deve colocar o seu nome no canto da folha, ou um número que lhe será atribuído. Este permite que cada pessoa saiba de quem é a folha que irá circular por todos na fase seguinte.</p> <p>Deve ainda solicitar que cada um desenhe os seus contornos faciais e passe a folha para a criança que está a seguir, permitindo assim que a folha passe por todos os elementos do mesmo grupo.</p> <p>Na fase seguinte a orientadora deve dar diversas instruções, entre as quais: Desenhar o cabelo; o nariz; a boca; os olhos e sobrancelhas; o corpo; os braços; os membros inferiores e por último a roupa.</p> <p>É importante que a folha seja passada ao colega seguinte sempre que uma etapa esteja concluída. Finalizado o exercício, os desenhos “cadáver esquisito” devem ser mostradas ao grupo, depois podem ser pintados.</p>	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 6 /03/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes:10	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	O caçador	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a concentração e a atenção; • Motivar os participantes a darem mais de si; • Promover a atividade física motora; • Ser o mais rápido. 	
Descrição:	<p>O jogo começa depois de ouvirem as suas regras. A animadora escolhe um participante para ser o caçador. Depois das instruções dadas, todos os jogadores têm que correr pelo espaço. Quando o caçador tocar em alguém, essa pessoa tem de correr com a mão agarrada no lugar onde foi tocado. Por exemplo, se a pessoa for tocada na cabeça, essa pessoa passa a correr com a mão na cabeça, se o caçador volta a tocar a mesma pessoa pela segunda vez na barriga, o mesmo passa a correr com uma mão na cabeça e a outra na barriga, se o caçador tocar pela terceira vez consecutiva na mesma pessoa, essa, passa a ser o caçador.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – O caçador




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 7 de março de 2018	Local: Sala do 2ºciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todos	Duração: 1 hora
Designação da atividade:	Elaborar uma pequena lembrança para o Dia Internacional da mulher	
Materiais:	Papel Eva (verde, rosa claro e rosa escuro); cola quente; tesoura; fita rosa; chocolate.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criatividade; • Estimular a motricidade fina; • Valorizar a figura da mulher. 	
Descrição:	Elaborar uma pequena lembrança para o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Através de papel Eva, faremos as molduras que distribuiremos às crianças para recortarem e depois colarem as peças umas nas outras até formar uma flor. Dentro da flor iremos colocar o chocolate e fechar. As crianças levarão a flor para casa e oferecerão a mãe.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida - Elaborar uma pequena lembrança para o Dia Internacional da Mulher




Fonte: Própria


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 8 de março de 2018	Local: Sala do 1º e 2º ciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todos	Duração: 1 hora
Designação da situação:	Elaborar um cartaz Dia das Mulheres	
Materiais:	Cartolina ou papel de cenário; cola; tesoura; folha A4; canetas de feltro.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a figura da mulher. • Explorar a criatividade; • Estimular a motricidade fina. 	
Descrição:	A animadora pede a cada criança que fale um pouco sobre o que pensa da Mulher. Em seguida a animadora irá distribuir uma folha A4 para escreverem uma palavra que retrate a Mulher. Depois cada criança irá cortar e colorir a folha. Então, colaremos as palavras num papel de cenário ou cartolina e no final penduraremos na parede.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Elaborar um cartaz Dia das Mulheres



Fonte: Própria


 Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 9/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Exercício com os objetos	
Materiais:	Vários objetos; música instrumental;	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar a concentração e atenção;• Sentir a textura do objeto;• Saber identificá-los.	
Descrição:	A orientadora pede as crianças para terem um objeto próprio na mão. Em seguida, as crianças seguem as indicações da orientadora. O exercício começa quando os jogadores fazem um círculo, com os olhos fechados, e começam a passar os seus objetos para o colega ao lado. Os jogadores devem apalpar os objetos e passar para o colega ao lado. Quando conseguirem identificar o próprio objeto, coloca-o à sua frente. O exercício termina quando todas as crianças tiverem o seu objeto à sua frente. Depois a animadora irá perguntar o porquê de escolheram aquele objeto e a importância/significado que tem para a criança.	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 12 de março de 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 em cada sessão	Duração: 1 hora
Designação da situação:	Estátua e escultor	
Materiais:	Lápis; papéis e uma caixa vazia.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a capacidade de concentração; • Provocar momentos de imaginação; • Promover a interação grupal. 	
Descrição:	<p>A animadora faz grupos de 2 elementos, um é a estátua e o outro é o escultor. A estátua fica imóvel, o escultor mexe, move o colega e depois faz a sua apresentação. Em seguida trocam de papéis e passam pelo mesmo processo.</p> <p>Depois a animadora faz grupos de 4 elementos. Cada grupo escolhe um tema e coloca numa caixa. Não podem revelar o tema aos outros grupos. Os grupos terão de eleger um escultor. Em seguida, a animadora faz a recolha dos temas. A seguir, os escultores terão de esculpir as suas estátuas. Depois a animadora irá pedir aos escultores para retirarem um papel com um tema, mas, não pode ser o tema do seu grupo. Os escultores terão de passar pelas esculturas e verem qual a escultura corresponde ao tema que tem em mão.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Estátua e escultor




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 13/03/2018	Local: sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Física-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 em cada sessão	Duração total Prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Corrida da raposa	
Materiais:	Tecido	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a coordenação física e motora; • Promover a capacidade de concentração; • Trabalhar a rapidez, “capacidades motoras”; • Provocar a interação grupal. 	
Descrição:	A animadora começa por explicar o jogo, em seguida faz a distribuição dos “rabinhos” a cada um dos participantes. Todos têm de correr pelo espaço, cada participante tem que proteger o seu “rabinho”. Os jogadores podem roubar “os rabinhos” dos colegas, mas sem machucar os adversários. Quem tiver mais “rabinhos”, ganha o jogo.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Corrida da raposa




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 14/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Física-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 em cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo do pisca-pisca	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a capacidade de concentração; • Promover a interação grupal; • Promover a atividade física motora; • Ser o mais rápido. 	
Descrição:	<p>A animadora faz grupos de dois. Os grupos têm de estar ombro a ombro. Cada jogador tem de andar pelo espaço. Haverá uma pessoa sem par, o mesmo tem de andar pelo espaço há procura de um novo companheiro. O jogador sem companheiro pisca o olho a qualquer pessoa. Se essa pessoa vê o piscar de olhos do jogador isolado, o mesmo tem de ir ter com o jogador e ficar ombro a ombro. Mas para isso não acontecer, o outro colega que está com essa pessoa, não o pode deixar fugir. Se isso acontecer, o outro fica sem o companheiro e terá de ir há procura de um novo amigo.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Jogo do pisca-pisca




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Maria Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 16/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Física-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Sobe e desce	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a concentração e atenção; • Motivar os participantes a darem mais de si; • Promover a atividade física motora. 	
Descrição:	<p>Todos espalhados pela sala, a orientadora coloca uma música instrumental de fundo para distrair as crianças. A animadora chama alguém pelo seu nome, e essa pessoa terá de abaixar (se o jogador chamar Francisco, todos com o mesmo nome na sala têm de abaixar). Depois essa (s) pessoa (s) que está (ao) abaixada (s) chama outro nome, automaticamente esse (s) jogador (es) tem de abaixar e o (s) outro (s) sobe (m) assim sucessivamente.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Sobe e desce




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 19/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Atividade relacionado com o Dia do Pai “Exercício de relaxamento”	
Materiais:	Música instrumental e colunas.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalha a concentração e atenção; • Sensibilizar as crianças a participarem cada vez mais nesses tipos de atividades; • Desenvolver as capacidades motoras. 	
Descrição:	Tendo em conta que nesse dia é comemorado o Dia do Pai, a animadora irá realizar um exercício de relaxamento. Todos deitados no chão (tapetes) com os olhos, irei pôr uma música de relaxamento, em seguida irei dar várias indicações tais como: refletir tudo o que eles já tinham feito nesse dia; pensar nas coisas boas que gostam de fazer com o Pai; o que gostariam de fazer com o Pai depois de saírem do CATL, entre outros. Depois a animadora pede um a um para dizer o que estava a pensar e no final irei pedir às crianças para dizerem os pontos fortes e fracos durante a sessão.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Atividade relacionada com o Dia do Pai “Exercício de relaxamento”




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 20/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Física-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	“Caça números”	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a memória; • Trabalhar a concentração e atenção; • Motivar os participantes a darem mais de si; • Promover a interação grupal; • Fazer o maior número possível. 	
Descrição:	<p>Todos em círculo ninguém tem um número próprio e nada era atribuído a ninguém. Qualquer um pode começar o jogo. A criança que começa o jogo deve dar um passo a frente e dizer número 1, outra qualquer faz o mesmo e diz número 2 assim sucessivamente, mas se houver mais que uma pessoa com a mesma intenção por exemplo número 3 e der um passo a frente o jogo começava.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – “Caça números”



Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Maria Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 21/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Técnica de estampagem com folhas seca e técnica da escova de dentes	
Materiais:	Folhas secas; flores; escovas de dentes; tintas guache; papel de cavaleiro A3 e A4.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade fina; • Trabalhar a concentração e atenção; • Fomentar a criatividade. 	
Descrição:	<p>1º passo: através das folhas secas, as crianças pintarão as folhas que lhes são atribuídas com o pincel, em seguida terão de estampar a folha seca na folha A4.</p> <p>2º passo: Distribuirei a cada criança uma folha de papel cavaleiro A4, uma escova de dentes e uma flor de papel em cartolina. Cada criança irá explorar os contornos da flor através de salpicos com escova.</p> <p>3º Passo: Através das folhas secas e das flores de papel em cartolina os participantes irão de pintar a folha A4 com escova de dentes.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Técnica de estampagem com folhas secas




Fonte própria

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Técnica da escova de dentes




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Maria Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 23/03/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Polícia / ladrão	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a concentração e atenção; • Motivar os participantes a darem mais de si; • Promover a atividade física motora. 	
Descrição:	<p>Como saber quem é quem? A animadora irá escolher uma criança para ser o polícia e outra para ser o ladrão. O ladrão tem de eliminar as vítimas. Para isso, pisca com um olho só, sem deixar o polícia ver, e a vítima tem de se deitar no chão. O polícia tem de descobrir quem é o ladrão antes que todas as vítimas sejam eliminadas. As vítimas tem de torcer para não serem eliminadas e para que o detetive seja rápido. Se o polícia descobrir o ladrão, ele o aponta e diz “preso em nome da lei”, e o jogo termina com a vitória da polícia. Se todas as vítimas morrerem antes disso, quem vence é o ladrão.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Polícia / ladrão



Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 26/03/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 15 crianças por sessões	Duração: 40 minutos
Designação da situação:	Jogo da glória humana.	
Materiais:	3 Garrafas (uma de cada cor para fazer os pinos); 1 Dado; fita adesiva ou giz.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a memória; • Desenvolver as capacidades físicas e motoras; • Promover a capacidade de improvisar e a interação grupal; • Fomentar a capacidade de raciocínio. 	
Descrição:	<p>Numa primeira fase, o “tabuleiro” do jogo é desenhado no chão pelo animador e, posteriormente, as crianças são divididas em três grupos. Cada grupo atira o dado e o animador vai movendo as peças no “tabuleiro”, fazendo-as avançar nas casas consoante o número decretado pelo lançamento do dado. Cada casa possui diferentes efeitos, tais como: mover duas casas, cantar, proferir uma adivinha, recuar uma casa ou ficar sem jogar uma vez. O jogo termina quando o primeiro grupo chegar à casa de chegada.</p>	

Regras do jogo

Cada grupo lança os dados para se saber qual é o primeiro a avançar.

1º - Ponto de partida, **casa 1**.

2º - Existem casas neutras- nessas casas não acontece nada, nas casas **5 e 10**.

3º - As casas de castigo - um grupo é castigado (fica sem jogar) quando, fazem paragem **nas casas 4 e 12.**

4º- As casas bônus - um grupo recebe bônus indicam quantas casas devem o grupo avançar **nas casas 2 e 6.**

5º - Cantar uma música ou mandar outro grupo cantar, **nas casas 3,7 e 11.**

6º - Existem casas para recuar- o grupo recuar uma casa, **nas casas 8 e 13.**


7º - Casas de adivinhas- o grupo coloca uma adivinha ou mandar outro grupo, **nas casas 9 e 14.**

8º - Ponto de chegada - **casa 15.**

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Jogo da glória humana




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 27/03/18	Local: Sala do 1º ciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 45 minutos
Designação da situação:	Técnica de cera fria (desenho cego, relacionado com a páscoa)	
Materiais:	Papel cavalinho A4; velas brancas; pinceis; tinta guache preto e água.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a criatividade; • Incentivar as crianças a participar em atividades do âmbito da expressão plástica; • Trabalhar a concentração e atenção. 	
Descrição:	Primeiro irei explicar passo a passo as crianças a técnica do desenho a cego. Em seguida irei distribuir os materiais necessários para desenhar. Com a vela/ cera fria, as crianças irão desenhar na folha algo relacionado com a páscoa. Depois irão pintar a mesma folha com o pincel de tinta preto aguado para que o desenho fique visível.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Técnica de cera fria (desenho cego, relacionado com a Páscoa)



Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 28/03/18	Local: Sala do 1ºciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessões	Duração: 1:30 h
Designação da situação:	Elaboração de lembranças da Páscoa; Preparação de ovos para o “caça ovos”	
Materiais:	Tintas Guache; pinceis; ovos de esferovite; caixas de ovos; tesoura; feltro preto; fita-cola; olhos decorativos e papel eva.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade fina; • Trabalhar a concentração e a atenção; • Explorar a criatividade. 	
Descrição:	<p>1º passo: Elaborar uma pequena lembrança para a páscoa, através de caixas de ovos vazias, irei recortar as caixas de forma que possa formar um ovo, em seguida, irei distribuir às crianças para pintarem os seus ovos, de forma criativa. Depois de estarem secos, já podem colar os olhos, as orelhas, o nariz e as patas até formar um coelho. Dentro do ovo irei colocar ovinhos de chocolate e fechar. As crianças irão levar para casa.</p> <p>2º passo: A animadora distribuirá a cada criança um ovo de esferovite onde irão pintar com tintas guache os seus ovos para a “caça ao ovo”.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Elaboração de lembranças da Páscoa




Fonte própria

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – preparação de ovos para o “caça ovos”




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 29/03/18	Local: Exterior do CATL	Tipo de expressão: Expressão Física -motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes nas férias da páscoa	Duração: 40 minutos
Designação da situação:	“Caça ao ovo”	
Materiais:	Ovos de esferovite; pinceis; tintas; ovinhos de chocolate.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação grupal; • Desenvolver a cooperação e trabalho em equipa; • Conhecer bem as estratégias da equipa adversária; • Ser o mais rápido. 	
Descrição:	<p>Será realizado uma caça ao ovo. O animador com a ajuda de um funcionário do CATL terá de esconder os ovinhos elaborados por eles. Os ovos devem ser espalhados pelo espaço, mas antes disso o animador junto com os funcionários terá de fazer os grupos. Os grupos terão de trabalhar em equipa. Vence a equipa que encontrarem maior número de ovos. No fim haverá uma surpresa.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida - “Caça ao ovo”




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 02/04/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: mínimo 8, máximo 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo do galo interativo	
Materiais:	Objetos diferenciados; jogo do galo pintado no chão (giz ou fita adesiva); apito.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação corporal; • Fomentar a capacidade de improvisação; • Promover a interação grupal e a participação; • Fortalecer a cooperação e trabalho em equipa. 	
Descrição:	<p>Para a realização deste jogo, as equipas devem conter o mesmo número de elementos. A animadora deve desenhar no chão o jogo, em tamanho grande, distribuindo em seguida objetos de duas cores distintas, ou diferenciados.</p> <p>As equipas devem manter-se em fila a cerca de 5 metros do jogo. A animadora deve dar a partida e assim que comece o jogo, um a um devem as crianças correr até ao tabuleiro desenhado no chão e colocar a peça no local ideal. Voltam em seguida para o lugar de partida para dar a vez ao colega seguinte. Este deve seguir o mesmo procedimento e assim sucessivamente, sendo que no final, quando todos os lugares estiveram ocupados, devem mudar o objeto de local até conseguirem formar os 3 em linha.</p>	

Imagens da atividade desenvolvida – Jogo do galo interativo




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 03/04/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: mínimo 8, máximo 10 crianças por cada sessão	Duração: 1:00 h OBS: A atividade pode demorar mais tempo do que é previsto.
Designação da situação:	Técnica da pasta de óleo	
Materiais:	Papel cavalinho A4; pastas de óleo; tinta guache preto; pinceis e palitos.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade fina; • Trabalhar a concentração e atenção; • Fomentar a criatividade. 	
Descrição:	<p>A animadora irá distribuir a cada criança uma folha de papel cavalinho e as pastas de óleo. Em seguida irá explicar o que devem fazer. Todos têm de pintar com várias cores sem deixar nenhum espaço vazio. Em seguida terão de pintar a mesma folha, mas com a tinta guache preto com duas camadas, de forma a não se notar as cores anteriores, e colocam-nas, seguidamente, a secar. Depois de estarem secos, com um palito, começam a desenhar a sua família.</p>	

Imagens da atividade desenvolvida – Técnica da pasta de óleo



Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 04/04/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes:	Duração: 1:30 h
Indutor/tema:	Saberes populares	
Materiais:	Papéis com várias profissões e provérbios; cartolina; cesto.	
Objetivo geral:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a animação junto as crianças; • Fazer uso da criatividade; • Dominar progressivamente a expressividade do corpo e da voz; • Incentivar a criança a participar em atividades do âmbito da expressão dramática; • Estimular o relacionamento interpessoal; • Trabalhar a concentração e atenção. 	
Descrição:	<p style="text-align: center;"><u>FASE DE ATIVAÇÃO:</u></p> <p>Jogo da mímica A animadora pedirá ao grupo para fazerem um círculo. Depois irá requerer um voluntario para se dirigir a ela para retirar um cartão do cesto. Dentro do cesto terá vários cartões de diferentes profissões. Em seguida o mesmo dirige-se ao centro para fazer mímica da profissão que consta no seu cartão e os colegas irão adivinhar qual é a profissão. O exercício deve seguir o mesmo procedimento de modo a dar a vez a todos os colegas.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a concentração e atenção; - Trabalhar o raciocínio; - Estimular a criatividade e a imaginação. <p>Duração: 25 minutos.</p> <p style="text-align: center;"><u>FASE DA INTERIORIZAÇÃO:</u></p> <p>Provérbios populares São selecionados 30 provérbios, que irão estar escritos em cartões e colocados dentro de um cesto. Um dos elementos do grupo retira um cartão nos quais constam provérbios inacabados, essa pessoa tenta adivinhar, se não souber irá mostrar ao restante dos elementos para pedir ajuda. Quando alguém adivinhar outra criança retira outro cartão que terá outro provérbio.</p> <p>Objetivos:</p>	

- Estimular o raciocínio;
- Trabalhar a concentração e atenção;
- Promover a coesão grupal.

Duração: 30 minutos.

FASE DA DRAMATIZAÇÃO:

Dramatização de uma pequena história relacionada com os saberes populares (podem ser os provérbios usados anteriormente ou outros de que os participantes se recordem) e das profissões utilizadas no jogo da mímica.

Objetivos:


- Fomentar a capacidade de memória;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Promover a interação grupal.

Duração: 35 minutos.

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Saberes populares




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 05 e 06/ 04/2018	Local: Sala do 1º e 2º ciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 8 crianças por cada sessão	Duração: 1 hora por dia
Designação da situação:	Técnica de colagem (as frutas e os legumes).	
Materiais:	Um desenho relacionado com a páscoa; um exemplar; revistas; tesouras; cola de batom ou cola branca e pinceis.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as crianças a participar em atividades do âmbito da expressão plástica; • Desenvolver a motricidade fina; • Trabalhar a concentração e atenção; • Fomentar a criatividade. 	
Descrição:	A animadora explica com muita clareza como funciona a atividade. Através da colagem, os participantes terão de colorir a imagem sem deixar nenhum espaço vazio na folha.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Técnica de colagem




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 9/04/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Não deixes cair o jornal.	
Materiais:	Jornais; fita-cola.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o equilíbrio; • Dar o melhor de si neste jogo; • Ajudar os outros quando é preciso. 	
Descrição:	Os jogadores movimentam-se pela sala com um jornal na cabeça sem o deixar cair, seguindo as instruções (sentar, andar mais depressa, andar para trás e andar em bicos de pé, entre outros). Se o jornal cair, o jogador fica imobilizado. No entanto, pode reintegrar o jogo se outro jogador colocar de novo o jornal na sua cabeça. Se um jogador estiver a ajudar alguém e deixar cair o seu jornal, é também obrigado a imobilizar-se e ficar à espera que outro participante o liberte.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 10/04/2018	Local: Sala de animação e Sala do 1º ciclo	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Movimentos com a bola.	
Materiais:	Duas bolas de jornal	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o relacionamento interpessoal; • Dominar progressivamente a expressividade; • Saber interagir com pessoas e objeto. 	
Descrição:	<p>Divide-se o grupo em pares e distribui-se a cada par uma bola. Os jogadores devem tentar manter a bola entre si, sem usar as mãos e seguir de acordo com as instruções dadas pela animadora (com a cabeça, ombro a ombro, costas com costas, sentar, entre outros), mas sem deixar cair a bola.</p>	

Registo da atividade desenvolvida – Movimentos com a bola




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 11 /04/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Dança do jornal	
Materiais:	Jornais; tintas; pinceis; música.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o jogo; • Ser o mais rápido para não sair do jogo; • Jogar com a atenção. 	
Descrição:	<p>Distribuo folhas de jornal pintado e os jogadores espalham-se pela sala e sentam-se nelas. Quando a música começar, todos saltitam pela sala, sem tocar nas folhas pintadas. Quando a música parar, tentam sentar-se o mais rapidamente possível numa delas (não necessariamente a mesma em que estavam sentados no início do jogo). Quando já estiverem todos sentados, a música recomeça para a próxima volta.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 12 /04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	A bola mágica	
Materiais:	Jornais; fita-cola.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Jogar com a atenção; • Trabalhar a concentração; • Dizer vários nomes de bola, • Desenvolver as capacidades motoras. 	
Descrição:	Os jogadores estão sentados em círculo e fazem circular entre si uma bola. A animadora indica o que a bola representa e os jogadores agem de acordo com a indicação.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – A bola mágica




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 16/04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes:	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	A pesca milagrosa	
Materiais:	Dois aquários de cartão; duas canas; cartolina para fazerem peixinhos; Clips.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Ser o mais rápido para ganhar o jogo; • Motivar as crianças; • Conhecer um pouco a vida dos pescadores. 	
Descrição:	Nesta atividade vou preparar um jogo para motivar as crianças a ter conhecimento da vida dos pescadores. Vou fazer dois grupos e ver qual deles ganha o jogo, apanhando o maior número de peixes.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte própria


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 17/04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes:	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Rede de pesca	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Ser o mais rápido para não serem apanhados pelos colegas; • Jogar com atenção; • Dar o melhor de si neste jogo, • Melhorar as capacidades de coordenação. 	
Descrição:	<p>É um jogo de “foge e agarra”. Dois jogadores dão as mãos, formando uma rede de pesca, e devem tentar apanhar os outros jogadores sem quebrar a rede. Os jogadores que forem apanhados são postos no cesto de pesca - um lugar no extremo da sala. Quando aí estiverem dois jogadores, estes podem, por sua vez, formar uma rede e regressar ao jogo, que continua até todos serem apanhados.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Rede de pesca



Fonte Própria


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 18 /04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Zip Zap	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a concentração e atenção; • Estimular o raciocínio; • Incentivar as crianças a participar em atividades do âmbito da expressão física motora. 	
Descrição:	<p>Todos em roda de pé o exercício começa quando a criança indicada pela orientadora, olha para o colega ao lado dizendo “zip” e assim sucessivamente. Qualquer jogador pode recusar a energia emitir um som “boing” para a pessoa que lhe transmitiu a energia. Depois do som “boing” o jogo muda de direção, mas com a palavra “zap”. O jogador não pode passar o mesmo sinal que recebeu do colega ao lado.</p> <p>Nota: além dos “Zip”, “Zap”, “Boing” existe o “cafezinho” e o “elevador”. Quando um jogador dizer a palavra cafezinho, todos finjam que estão a mexer o café e depois bebem. E quando um jogador dizer elevador, todos devem baixar, depois o mesmo jogador repete a mesma palavra, todos os participantes devem subir e continuar o jogo.</p>	


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 20/04/ 2018	Local: Sala de animação e Sala 1º ciclo	Tipo de expressão: área da expressão plástica e domínio cognitivo motor
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Valores: cores do amigo	
Materiais:	Tesoura; cola; papel de cenário; canetas de feltro e fita-cola.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento de cores; • Motivar as crianças pela história; • Trabalhar a concentração e a atenção. 	
Descrição:	<p>As crianças estão sentadas em roda no meio da sala. O animador distribui a cada criança uma folha com um pequeno texto ao qual atribui uma cor. Em seguida cada criança irá ler (aqueles que ainda não sabem ler terão a ajuda da orientadora).</p> <p>No final dialogarão sobre o tema para ver se estavam atentos ou não. Esta ação destina-se também a saber o que eles na realidade apreenderam.</p>	


Registo fotográfico da atividade desenvolvida – Valores: cores do amigo





Fonte própria


 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 23/04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo da compra	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento pelas coisas; • Dizer maior número de produtos com a mesma letra; • Desenvolver o raciocínio. • Trabalhar a concentração e a atenção. 	
Descrição:	<p>A animadora pede às crianças para fazerem um círculo e sentarem no chão. O jogo começa quando um elemento começa a dizer ... hoje fui ao supermercado comprar ... pão e o colega ao lado tem de dizer uma palavra que começa por letra P que se compre no supermercado por exemplo, papaia. E assim sucessivamente até mudarem a primeira letra por exemplo, couve; copo; colheres; entre outros.</p>	


 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 24/04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Física - motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Batata quente	
Materiais:	Bola de jornal	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a coordenação motora; • Trabalhar a atenção e concentração. 	
Descrição:	<p>Os jogadores formam um círculo, com um deles, sentado ao centro da roda com os olhos vendados. No círculo, cada jogador deve passar a bola – ou a batata – para o que está a sua direita. Enquanto o objeto circula, todos contam até um número baixinho (30 por exemplo). A qualquer momento o jogador que está vendado pode gritar: ‘Queimou!’ Quem estiver com a bola nas mãos, nesse instante, será o próximo a ir para o centro da roda, ou então, a sair jogo.</p>	


 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 26/04/ 2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Musical
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Ritmos musicais	
Materiais:	nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar a atenção e concentração;• Promover a integração grupal;• Explorar os sons e serem criativos.	
Descrição:	A animadora pede a cada criança para criar um som. Depois, cada participante deverá reproduzir o som que criou. Em seguida, é pedido para que dois a dois criem um som. Em roda, todos os pares terão de reproduzir os sons de forma que crie uma música.	


 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 30/04/ 2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Musical
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Sons dos animais	
Materiais:	Uma venda.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade tais como a audição como a orientação;• Trabalhar a atenção e concentração;• Promover a integração grupal.	
Descrição:	Neste exercício, faço grupos de dois. Cada grupo terá de combinar um som de animais, por exemplo: cão, pássaro, porco, gato, cabra, burro, entre outros. Um dos elementos de cada grupo terá de se esconder e o outro, com os olhos vendados, terá de procurar o colega através do som que ambos combinaram.	


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 2/05/2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Mar e terra	
Materiais:	Giz	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover grandes convívios; • Compreender o jogo para que possam alcançar os objetivos. 	
Descrição:	<p>O jogo tem início com uma corda no centro da sala de forma a fazer a divisão da terra e do mar. Todos os elementos encontram-se do lado da terra e começam a saltar de um lado para outro. Quando ouvem um sinal sonoro tipo o bater das palmas da mão, tem todos de parar imediatamente. As pessoas que tiverem no campo do mar saem fora do jogo porque se afogaram.</p>	


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 4/05/2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	O relógio	
Materiais:	Uma corda	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grandes ligações entre colegas; • Compreender o jogo para que possam alcançar os objetivos; • Desenvolver a concentração. 	
Descrição:	<p>O jogo começa com dois círculos. Em cada círculo está posicionada uma pessoa no meio que vai girando uma corda com se fossem os ponteiros do relógio, sendo que a corda passa por baixo dos pés dos outros elementos que estão à volta. Estes elementos têm de saltar enquanto a corda passa por elas. Quem não saltar, ou se a corda ficar presa nos seus pés, perdem e têm quem ir para o meio. Cada pessoa só pode ir uma vez para o meio. À medida que o jogo vai ficando com poucos elementos a velocidade da corda aumenta.</p>	


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 8/05/2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Salve o colega	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a concentração; • Promover o trabalho em equipa • Ser o mais rápido. 	
Descrição:	<p>O grupo é dividido por duas equipas. Cada equipa tem um príncipe ou uma princesa com oito balões presos ao corpo. Os elementos de cada equipa têm de estar em fila e tem de correr até à princesa (ou príncipe) e tentar salva-la(o) (tirando um balão de cada vez e voltar para fim da fila). Só pode ir uma pessoa de cada vez de cada equipa. Vence a equipa que salvar primeiro o colega.</p>	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 14 e 17 /05/ 2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: ateliê de penteados
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: quem quiser	Duração total prevista: 40 minutos
Designação da situação:	Penteados	
Materiais:	Elásticos; pente; ganchos.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Colocar as crianças num espaço aconchegante;• Dar-lhes o privilégio de escolher e experimentar diferentes tipos de penteados.	
Descrição:	A animadora irá fazer vários tipos de penteados Africanos às meninas (quem quiser), mas antes dessa atividade os mesmos irão perguntar aos pais se dão autorização para a sua realização.	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 15/05/2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	A bola em roda	
Materiais:	Uma bola de esponja	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a atenção e concentração; • Promover a integração grupal; • Dar o melhor de si com o objetivo de vencer o jogo. 	
Descrição:	<p>O jogo consistiu-se em formar uma roda na qual todos os membros estão com as pernas afastadas e com os pés a tocar nos pés do colega do lado, virados para o interior da roda, e com uma bola tentar marcar golo "num dos colegas" (a bola tem de passar no meio das suas pernas) sendo que apenas se pode usar as mãos para se defender. Aquando do primeiro golo a pessoa vira-se de costas para o interior da roda e, ao segundo golo, abandona o jogo. Ganham os dois últimos participantes.</p>	

 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 16/05/ 2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo das sete vidas	
Materiais:		
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração grupal; • Dar o melhor de si neste jogo; • Compreender o jogo para que possam alcançar os objetivos. 	
Descrição:	<p>Todas as crianças estão juntas no centro e, uma delas começa o jogo atirando a bola ao ar. Ao mesmo tempo tem de chamar um número (cada pessoa tem um número atribuído), por exemplo, o número seis. Todos fogem exceto a pessoa cujo número é o seis, que se aproxima do local de queda da bola e tenta apanhá-la o mais rapidamente possível. Ao apanhar a bola, no ar ou depois de bater no solo, grita “stop”. Todos os outros têm de parar imediatamente de correr. A pessoa que apanhou a bola olha à sua volta, escolhe a que esteja mais próximo e aproxima-se dela, dando até no máximo três passos e tenta acertar com a bola na pessoa. Se acertar, esta pessoa “perde uma vida”. Essa pessoa contínua o jogo, e assim sucessivamente.</p>	

 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 16/05/ 2018	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Técnica de cotonete, técnica de bolas de berlinde e técnica de giz	
Materiais:	Giz, cartolina, papel de cavalinho, folhas A4, tintas, cotonetes, laca de cabelo, leite e uma caixa de resma de papel vazia.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade fina; • Trabalhar a concentração e atenção; • Fomentar a criatividade. 	
Descrição:	<p>1º técnica de cotonete: As crianças irão elaborar um desenho com cotonete.</p> <p>2º técnica da bola de berlinde: Irei distribuir a cada criança uma folha A4, depois os mesmos terão de colocar a folha dentro da caixa. O próximo passo é escolher duas cores e mergulhar as bolas de berlinde nas tintas. Em seguida terão de pôr as bolas para dentro do caixote onde se encontra a folha e mexer.</p> <p>3º técnica de giz: irei distribuir a cada criança uma folha de cavalinha a cor, em seguida as crianças irão desenhar o autorretrato com o giz molhando no leite.</p>	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 29/05/2018	Local: Salão de animação	Tipo de expressão: Expressão Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes	Duração: 20 minutos
Designação da situação:	Dramatização da história da “Bolha Imaginária”	
Materiais:	Uma caixa com vários papéis com diferentes significados; aspirador, música.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação grupal; • Fomentar a participação na atividade. • Promover a capacidade de improvisar. 	
Descrição:	A animadora irá contar uma história através de uma pequena dramatização. Mas antes de começar a dramatização a animadora irá informar o público o que a peça retrata. Depois da apresentação da peça teatral, são colocadas questões ao público participante.	

História da “Bolha Imaginária”

Margarida é uma menina que anda sempre preocupada, ela não brinca com ninguém, aliás ela nem sabia o que isso significava. Ela até criou uma bolha imaginária para se proteger das outras pessoas porque tinha muito medo delas.

- 1- A personagem 1 entra no palco e anda pelo espaço, olhando fixamente para o público com uma cara preocupada.
- 2- A personagem 1 olha para num determinado local do palco. Olha para o chão e depois olha para o público.

Margarida – Tudo aconteceu rapidamente. Não sei o que se passa dentro de mim.

- 3- De repente ela começou a tocar na bolha imaginária

Margarida – O que se passa à minha volta. Parece que estou dentro de uma Bolha.

4- Ela tenta rebentar a bolha imaginária.

Margarida – Esta bolha até me parece muito útil. Ajuda a proteger-me das outras pessoas.

5- Ela continua a tatear a bolha e verificou que existe um buraco.

Margarida – Há aqui um buraco na bolha. Vou consertá-lo, (com entusiasmo). Já consegui arranjar a bolha.

6- No entanto, aproveitou e verificou o resto da bolha para ver se encontrava mais algum buraco.

Margarida – Já verifiquei tudo e não estou a encontrar mais nenhum buraco. (com um sorriso) A minha bolha está mesmo limpa.

7- Logo, o Felipe criou coragem e decidiu conversar com a Margarida.

Felipe – Não. Estás completamente enganada.

Margarida – Está limpa, está limpa.

Felipe – Não. Não...não estás a ver à tua volta.

Margarida – (espantada) oh...é verdade, aqui tem sujidade...mas é pouca...O que é que é preciso para limpar isto?

Felipe – Não te preocupes. Eu tenho um aspirador para ajudar a limpar tudo isto.

8- O Felipe foi embora, mas, deixou o aspirador com a Margarida. Entretanto, a Margarida com o aspirador na mão começou a limpar tudo até desaparecer a bolha. Quando ela reparou que ficou sem a sua bolha imaginária, ela sentou-se no chão e começou a chorar.

Margarida – Agora o que é que eu faço?! Já não tenho a bolha para me proteger.

9- De longe, o Felipe viu a Margarida a chorar e resolveu levá-la uma caixa.

Felipe – Não te preocupes, vou estar sempre contigo. Olha o que é que eu trouxe para ti.
Acho que te vai servir muito bem.

Margarida – Mas o que é que é isto?

Felipe – (com um sorriso nos lábios) Abre a caixa e vê o que lá está!

Margarida – Não posso aceitar isso...é um presente demasiado grande.

Felipe – Não é nada grande. É tudo o que mereces para seres feliz.

10- (Margarida toda desconfiada começou a abrir a caixa devagarinho e de repente começou a tirar um a um o que havia lá dentro).

Margarida – (lê os papéis de forma expressiva) Paz, Amor, Fraternidade, Amizade, Igualdade, Respeito. Mas para que é que eu quero tudo isto?

Felipe – É para a prenderes a viver de uma forma harmoniosa e construtiva.


11- Margarida (fecha a caixa e respira profundamente. Com um enorme sorriso aperta a mão do amigo e saíram a correr felizes.

Margarida – O mundo está lá fora há nossa espera. Vamos viver.

Registo fotográfico da atividade desenvolvida



Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 29/05/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão:
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes	Duração: 45 minutos
Designação da situação:	Modelagem de balões	
Materiais:	Bombas e balões de modelar.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de descontração; • Estimular o relacionamento interpessoal. 	
Descrição:	Todos irá receber esculturas de balões feitas à sua escolha (corações, espadas, flores, cães, entre outros), como recordação de momentos bem passados.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

Anexo IV – Projeto Multiculturalismo “Cultura de Cabo Verde – 1ª fase: jogos tradicionais de Cabo Verde”

Registo fotográfico da atividade desenvolvida - História de Cabo Verde




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 22/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes no dia	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo da moeda	
Materiais:	Um alguidar com água; um prato de plástico e algumas moedas	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a pontaria; • Dar o melhor de si neste jogo; • Ajudar os outros quando é preciso. 	
Descrição:	<p>Todos os jogadores devem formar uma fila, depois um a um, com direito a três moedas que corresponde a três tentativas, tentará acertar na moeda que está no prato. Em seguida o jogador deve voltar para o fim da fila. Se algum jogador conseguir acertar a moeda para dentro do prato, ganhará um prémio.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 22/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todos	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	A cabra cega	
Materiais:	Um desenho com uma cabra; cartão; o rabo da cabra (desenho); venda e pins.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o relacionamento interpessoal; • Trabalhar a pontaria; • Cooperar com o colega. 	
Descrição:	O jogo começa com um desenho de um animal (cabra) sem o rabo. Um a um, saem do ponto de partida com o desenho da cauda do animal na mão e tentam fixar o mesmo no lugar que ocupam no desenho. O jogador pode escolher um colega para dar três indicações, se alguma criança acertar, ganha um prémio.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 23/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todos	Duração:
Designação da situação:	Corrida de saco	
Materiais:	4 Sacos de sarapilheira	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar o equilíbrio e a concentração; • Promover o trabalho em equipa. 	
Descrição:	O jogo inicia-se com a formação de duas equipas. Cada equipa tem um saco. Em fila, um a um de cada equipa faz a corrida do saco. Vence a equipa que terminar primeiro depois que todos já terem o feito o trajeto.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 23/05/2018	Local: Sala do 2º ciclo	Tipo de expressão: Físico-motora
Idade: 6 aos 14 anos	N.º de participantes: todos os interessados	Duração: 1 hora
Designação da situação:	Jogo do uril	
Materiais:	Grãos, jogo de uril	
Objetivos:	Objetivos específicos: Criar grandes ligações entre colegas; promover grandes convívios; compreender o jogo para que possam alcançar os objetivos.	
Descrição:	<p>Cada um dos jogadores vai tentar comer o maior número de grãos ao adversário, ganhando quem tiver o maior número de grãos no final. Assim, cada jogador, quando chega a sua vez, pega nos grãos de uma das suas casas do campo de jogo e coloca-os, um a um, nas casas seguintes (no sentido inverso ao do ponteiro do relógio) até acabarem os grãos.</p> <p><u>Para comer os grãos do adversário:</u> se o último grão for colocado numa casa do campo adversário que tem 1 a 2 grãos ficando, portanto com 2 ou três grãos, o jogador pode comer os grãos dessa casa. O jogador pode ainda comer os grãos das casas precedentes, caso nesta jogada elas fiquem também com 2 ou 3 grãos (comer grãos em série).</p> <p><u>Proibição:</u> não se pode comer numa jogada todos os grãos do adversário (caso contrário, o jogo não poderá continuar). Não se pode comer mais do que 3.</p> <p><u>O fim do jogo:</u> o jogo termina quando um jogador fica sem maneira de distribuir mais grãos no campo adversário ou se um dos jogadores já tem um maior número dos grãos.</p> <p><u>O vencedor:</u> o vencedor é aquele que termina com maior número de grãos. Podemos saber facilmente quem é o vencedor e ao mesmo tempo preparar o próximo jogo. Cada jogador começa por distribuírem os grãos que ganharam em cada uma das casas do seu campo de jogo (4 por cada casa) até terminar os grãos. Aquele a quem estiverem sobrando grãos após terem completado as casas do seu campo de jogo é o vencedor.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 24/05/2018	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Físico-motora
Idade: 6 aos 14 anos	N.º de participantes: Todos	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Corrida da bola de berlinde	
Materiais:	Colheres de plástico e bolas de berlinde	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a concentração; • Desenvolver a capacidade motora; • Desenvolver o equilíbrio e ser mais rápido. 	
Descrição:	Manterão as equipas, cada elemento de cada equipa têm uma colher de plástico. É distribuído a cada equipa uma bola de berlinde, as equipas vão ter de realizar a corrida com a bola de berlinde na colher e correr até ao fundo da sala e voltar sem deixar cair a bola e entregar a bola ao próximo colega, e assim sucessivamente. Vence o jogo a equipa que terminar primeiro.	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 24/05/2018	Local: Sala de animação e no exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes	Duração: 1H 30 minutos
Designação da situação:	Jogo da macaca /malha “dupla”	
Materiais:	Giz e macaca/ malha	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o jogo; • Trabalhar em equipa; • Jogar com muita atenção para não serem penalizados; • Tentar comprar o maior número de casas. 	
Descrição:	<p>O jogo começa com um desenho da macaca no chão, em seguida os jogadores fazem grupos de dois. Os jogadores jogam em equipa. Se um jogador cometer algum erro (a pessoa que pisar as linhas ou se macaca/ a malha não entra na casa correta), os mesmos saem do jogo e entra outra equipa. (em Cabo Verde chamamos "jogo da malha").</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 25/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Macaquinho do chinês	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Ser o mais rápido para poder controlar o jogo; • Trabalhar a atenção, a concentração e o equilíbrio. 	
Descrição:	<p>A animadora começa o jogo de costas e com os olhos fechados a contar "um dois, três, macaquinho do chinês" e os jogadores desde da "lua", aos poucos, vão fazendo figuras (como estátuas) até chegar junto da pessoa que está a contar. Nesse momento passa ele a contar, isso se ele não se mexer, porque a partir do momento que essa pessoa se mexer, este deve caminhar até a lua e começar tudo de novo.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 25/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: todas as crianças presentes	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo da Farinha	
Materiais:	Farinha de trigo; 2 tijelas; 2 cadeias e rebuçados.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Tirar o maior número de rebuçados só com a boca; • Ser o mais rápido. 	
Descrição:	<p>O jogo começa com duas equipas, cada equipa deve estar em fila. Um a um, cada elemento vai a correr até ao recipiente que tem farinha de trigo e, com a boca e sem pôr as mãos, vai tentar apanhar um rebuçado e voltar para o último lugar da fila. O jogo decorre até que uma das equipas tire o maior número de rebuçados. Essa equipa é declarada vencedora.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 28/05/2018	Local: Salão de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todas as crianças presentes	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo do lençinho	
Materiais:	1 lenço	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a integração grupal; • Jogar com a atenção; dar o melhor de si neste jogo; • Trabalhar a memorização. 	
Descrição:	<p>As crianças devem posicionar-se em roda, com as mãos atrás das costas e sentados. Enquanto todos cantam, uma das crianças corre à volta da roda com o lenço na mão. As crianças que estão em roda não podem olhar para trás. Num determinado momento, a criança que tem o lenço deixa-o cair discretamente atrás de um colega. Este, ao aperceber-se que tem o lenço atrás de si, deve começar a correr na tentativa de apanhar o colega, o que deverá acontecer antes deste ocupar o lugar vago. Se a criança que deixou cair o lenço for apanhada, vai para o centro da roda onde deverá ficar até roubar o lençinho do colega que está sentado na roda, sem o mesmo se aperceber. Se isso acontecer essa pessoa sai do centro e volta para a roda.</p> <p><u>A música:</u> o lençinho vai na mão. Ele vai cair ao chão. Quem olhar para trás. É um grande trapalhão.</p>	

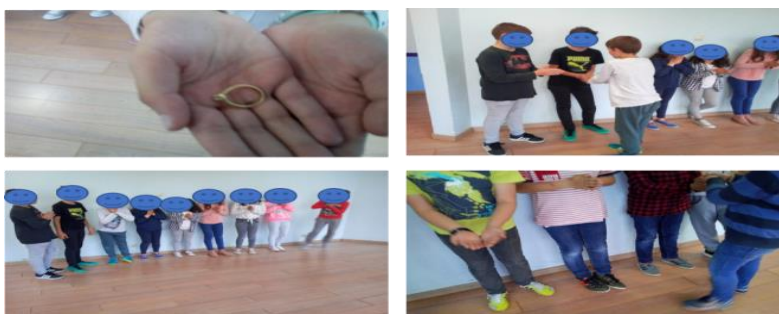
Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 28/05/2018	Local: Salão de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todas as crianças presentes	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	Jogo do Anel	
Materiais:	1 anel	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a concentração; • Ser o mais indiscreto possível para não ser descoberto pelos colegas. 	
Descrição:	<p>Antes de tudo, escolhe-se quem vai ser o portador do anel. Ele põe o anel (ou outra coisa pequena) entre suas mãos, que estão encostadas uma na outra. Os outros jogadores ficam um ao lado do outro, com as palmas das mãos encostadas como as do portador do anel. O portador passa as suas mãos no meio das mãos de cada um dos jogadores, deixando cair o anel na mão de um deles sem que ninguém perceba. Quando tiver passado por todos os jogadores, o portador pergunta a um deles: "Quem ficou com o anel?". Se acertar, é o novo portador do anel. Se não, paga a prenda (castigo) que os jogadores mandarem. O portador repete a pergunta até alguém acertar. Quem acertar será o novo portador do anel.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida




Fonte: Própria

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 29/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todas as crianças presentes	Duração: 30 minutos
Designação da situação:	A certar ao alvo “Surpresa”	
Materiais:	Balões, corda, pau, venda, jornal e rebuçados.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo em equipa; • Estimular o relacionamento entre colegas; • Trabalhar a concentração e a atenção. 	
Descrição:	<p>O jogo começa com quatro equipas de cinco elementos. Um a um, cada elemento vai com um pau na mão e tenta acertar no balão com os olhos vendados. Os outros participantes da mesma equipa podem dar indicações para que o colega acerte no alvo. A equipa que derrubar o cone mais vezes ganha o jogo.</p>	

Registo fotográfico da atividade desenvolvida



Fonte: Própria


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 29/05/2018	Local: Exterior do CATL “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todas as crianças presentes	Duração: 30 minutos
Designação da situação:		
Materiais:	Uma bola de meia e 6 latas com areia.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a pontaria; • Estimular o relacionamento interpessoal; • Compreender o jogo para que possam derrubar o maior número de latas perante o colega. 	
Descrição:	O jogo começa a partir de uma fila, com uma bola de meias e 6 latas. Um a um, atrás de um ponto marcado no chão, cada elemento tenta acertar com a bola nas latas com o intuito a derrubá-las. Depois o jogador deve voltar para o fim da fila. A criança que derrubar o maior número de latas vence o jogo.	


Registo fotográfico da atividade desenvolvida



Fonte: Própria

Anexos V – Planificação da segunda fase do Projeto de Estágio Multiculturalismo “Cultura de Cabo Verde”

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 29/05/2018	Local: Sala de animação do CATL e salão Nobre do CFAD.	Tipo de expressão: Expressão Corporal/ Dramática
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 11 crianças do 2º ciclo	Duração:
Designação da situação:	Danças tradicionais de Cabo Verde	
Materiais:	CD com as músicas, colunas, roupas para as danças tradicionais de Cabo Verde (para o dia do espetáculo: saia e blusa; calça e camisa; 2 Lençõs brancos para fazer lenços).	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender novas danças e promover a expressividade; • Desenvolver a concentração e o esquema corporal; • Motivar as crianças para sequências corporais; • Proporcionar um campo de experimentação criativa. 	
Descrição:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver um pequeno diálogo com as crianças sobre as tradições de Cabo Verde. Dar a conhecer algumas músicas e vídeos de Cabo Verde, especificamente aqueles que trabalhei no projeto. Depois fiz quatro grupos para cada temática. 2. Em seguida comecei a ensinar os primeiros passos para os grupos de cada temática. 3. Verifiquei se todos estavam a conseguir fazer os primeiros passos, para que possa seguir em frente. 4. Depois de ter analisado, dei continuidade à atividade anterior. 5. Nesta fase, as crianças mostraram que conseguiram adaptar-se e que já sabiam fazer pelo menos metade da coreografia. 6. Como não houve nenhum problema nas fases anteriores eles conseguiram concluir a coreografia. 7. Ensaiaram várias vezes a coreografia. 8. Ensaio geral e apresentação do espetáculo no Salão Nobre da Instituição. 	

 IPG		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 10/05 a 25 de 2018	Local: Sala de animação do CATL e salão Nobre do CFAD.	Tipo de expressão: Expressão Musical
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 5 crianças do 2º ciclo	Duração:
Designação da situação:	Música de Cabo Verde “Crianças di nós terra”	
Materiais:	CD com a música, colunas e letra da música.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender nova música em outra língua; • Promover a experiência única; • Desenvolver a concentração. 	
Descrição:	<p>Desenvolvi um pequeno diálogo com as crianças sobre as tradições de Cabo Verde, e dei a conhecer algumas músicas. Comecei a ensinar a ler as palavras em crioulo, e certifiquei-me se todas estavam a conseguir a ler. Em seguida trabalhei a melodia da música. Depois disso continuei até ao fim. Ensaio geral será realizado no dia 25 de junho de manhã e a apresentação do espetáculo será realizado na parte de tarde no Salão Nobre da Instituição do mesmo dia.</p> <p>Ver a letra da música “Criança di nós terra” em baixo.</p>	

Criança di nôs terra”

Crianças di nôs terra

Tem sorriso na olhar

Tem carinho tem paixão

Tem amor na coração

Djunto no ta construi um mundo

Pa nós criança bem vive na paz

Um mundo novo sem crueldade

Um mundo novo só ku amizade

Hoje bô eh criança

Homem bô é manhã

Ku fé ku ansiedade

Pá infrentá realidade

No ta canta pa es

Es eh di nós

No ta vive pa es

Es eh di nós

No ta luta pá es

Todo nôs unido

Nô tá canta pa nós fidjus

Nós união é um só razão

Pa igualdade fraternidade


Es eh di nós

No ta pensa na es

Cada um di nós nó tem ki faze um só
gesto

Um Gesto di amor

Pa um futuro midjor pa es

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Maria Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 10/05 a 25/ 06/2018	Local: Salão de animação e Salão Nobre	Tipo de expressão: Expressão Dramática e Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 18 crianças do 1º ciclo	Duração: 1 mês e 15 dias
Designação da situação:	Desfile de jornal com música Cabo-verdiana	
Materiais:	Jornais, cola quente, agrafador, música e velcro.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a coesão do grupo; • Motivar as crianças para a realização do mesmo com músicas típicas de Cabo Verde com apresentação de roupas feitas por mim a partir de jornais; • Motivar principalmente naqueles que envolve a reciclagem; • Trabalhar a concentração e atenção. 	
Descrição:	<p>Propus às crianças do 1º ciclo a realização de um desfile, onde eles iriam apresentar, no dia da realização do espetáculo, as roupas e acessórios usados e que seriam feitos por mim, mas com a ajuda deles. Todos aceitaram, e como não houve nenhum tipo de problemas, as crianças ensaiaram várias vezes. O ensaio geral será realizado no dia 25 de junho na parte de manhã e a apresentação do espetáculo está prevista para a tarde do mesmo dia, no Salão Nobre da Instituição.</p>	

Registo Fotográfico da Atividade (roupas de jornais feitas por mim).



Fonte: Própria

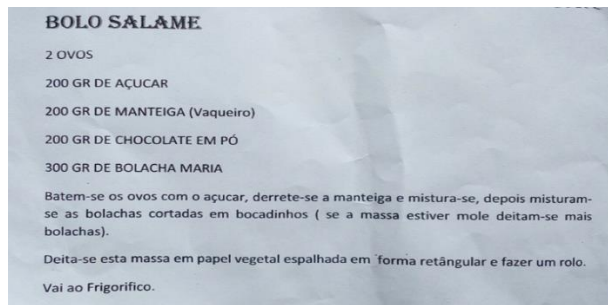
Anexo VI – Registos Fotográficos das Atividades realizadas pela Instituição

Elaboração do painel da primavera



Fonte: Própria

Atividade culinária: Bolo Salame



Fonte própria

Elaboração de lembranças para o Dia do Pai



Fonte: Própria

Elaboração de lembranças para o Dia da Mãe



Fonte: Própria

Decoração de silhuetas com mensagens portadoras de memórias, afetos e emoções sobre o 25 de Abril



Fonte: Própria

Elaboração de um painel da Páscoa






Fonte Própria


Elaboração de um logotipo para o projeto “Centro de estudos 5C’s.





Fonte: Própria


Anexo VII – Atividades/planificações Previstas mas não realizadas


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 19/03/18	Local: Sala do 1ºCiclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: Todos	Duração total prevista: 1 hora
Designação da situação:	Elaborar lembranças para dia do pai	
Materiais:	Tesouras; tecido feltro; cola quente; rolo de papel higiene; botão e papel eva.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criatividade; • Estimular a motricidade fina; • Sensibilizar as crianças a participarem cada vez mais nesses tipos de atividades. 	
Descrição:  	Elaborar uma pequena lembrança para o dia do pai. Através de papel Eva, irei fazer as molduras, em seguida, irei distribuir às crianças para recortarem e depois colarem as peças até formar um quadro. Também através do rolo de papel higiénico poderão contruir porta canetas. As crianças, irão levar a(s) lembrança(s) para casa e oferecer ao pai.	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 13/04/ 2018	Local: Sala do 1º ciclo	Tipo de expressão: Expressão Plástica
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração: 440 minutos
Designação da situação:	Elaboração de uma moldura com materiais recicláveis	
Materiais:	Cola branca; cola quente; jornal; pinceis e cartão.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade; • Estimular o raciocínio; • Incentivar as crianças a participar em atividades do âmbito da expressão plástica; • Compreender o valor da reciclagem; • Trabalhar a concentração e atenção; • Aumentar a capacidade de resolução de problemas e respetivas soluções. 	
Descrição:	Nesta atividade cada criança irá fazer uma moldura. A base será um cartão e à volta da moldura serão coladas tiras de jornais. No final colocaremos a foto da criança, que ficará com uma recordação ou poderá oferecer a algum familiar. Irei levar um exemplar.	


		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 23/04/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	O repórter	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o raciocínio; • Conhecer bem o grupo e os respetivos colegas; • Desenvolver a capacidade de enterração uns com os outros. 	
Descrição:	<p>O exercício consiste em fazer uma apresentação dos colegas. Irei fazer grupos de dois. Depois, durante cinco minutos, as crianças terão de se entrevistar uns aos outros.</p> <p>As perguntar: Qual: o seu nome, a sua idade; a comida preferida, o club, o animal favorito, a disciplina favorita e se têm irmãos/ quantos, entre outras questões que possam surgir.</p> <p>Em seguida os grupos terão de fazer uma pequena apresentação. O objetivo é que o colega A apresente o colega B e a criança B fará o mesmo, e assim sucessivamente.</p>	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 7/05/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Campo de minas	
Materiais:	Vários objetos de esponja.	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Promover a intergeração grupal;• Estimular o raciocínio;• Incentivar as crianças a participar em atividades do âmbito da Expressão Físico-motora.	
Descrição:	Com vários objetos jogados na piscina, e após o sinal, cada equipa tenta agarrar os objetos jogados na piscina (tem de se colocar frente a frente). Depois do segundo sinal, cada equipa tem de lançar todos os objetos para o campo adversário e, no final, vence a equipa que tiver colocado o maior número de objetos no campo adversário.	

		
Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Maria Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 10/05/18	Local: Sala de animação	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Voleibol com balões	
Materiais:	Balões	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Promover a interação grupal;• Trabalha a atenção e a concentração;• Marcar pontos no campo do adversário.	
Descrição:	As equipas posicionam-se pelo espaço como se estivessem no campo de voleibol. Se a equipa do campo esquerdo fizer um remate para o campo da equipa da direita, e se o balão cair no chão, a equipa faz um ponto. Mas só uma pessoa de cada equipa pode tocar no balão, cada vez que o balão invade o campo. Depois substituirão as mãos pelos pés.	

 Planificação		
Nome: Sainy Mariano	Orientadora do IPG: Rosário Santana	Orientadora do Estágio: Dina Marcos
Data: 11/05/18	Local: Exterior “O Recreio”	Tipo de expressão: Expressão Físico-motora
Idade: 6 aos 12 anos	N.º de participantes: 10 crianças por cada sessão	Duração total prevista: 30 minutos
Designação da situação:	Futebol Humano	
Materiais:	Nada	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Dar o melhor de si neste jogo;• Trabalhar em equipa;• Trabalha a atenção e a concentração;• Marcar pontos na baliza do adversário;	
Descrição:	Duas equipas em que cada campo onde existe uma baliza para os elementos conseguirem marcar pontos. Os jogadores irão passar do seu campo para a baliza do campo do adversário sem serem apanhador pela outra equipa, se isso acontecer o jogador tem de se imobilizar /virar estátua até que um dos colegas da mesma equipa o venha “tentar” salvar. A equipa que conseguir ter o maior número de jogadores dentro da baliza do campo adversário vence o jogo.	

Anexo VIII – Plano de estágio

	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO Ano Letivo ____ / ____
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.		
Escola: <input type="checkbox"/> ESECO <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH Tipologia: <input type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim Qual? _____ Designação: _____ Ano curricular: _____ Semestre: _____ 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período <input type="radio"/>		
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES		
Estudante: _____ N.º de estudante: _____ Docente orientador(a): _____ Supervisor(a)/Tutor(a): _____		
2. PLANO DE TRABALHO		
<p>O estágio é uma oportunidade para aplicar conhecimentos adquiridos durante o seu percurso académico.</p> <p>Preende-se que a estagiária colabore nas atividades desenvolvidas/propostas pelo ATL.</p> <p>No entanto a estagiária pode apresentar sugestões ou propostas de atividades de expressão dramática, expressão plástica e expressão físico-motora, para as quais haverá abertura da parte do ATL para a realização das mesmas, sempre que possível.</p>		
3. ASSINATURAS		
O(A) Estudante _____ (assinatura)	O(A) Docente Orientador(a) 10.110.312.0.181 _____ (assinatura)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): 10.110.312.0.181 _____ Diana Narcis (assinatura)